ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 10 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 230

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Official

RIO DE JANEIRO, 7 de Outubro, de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Hoje revoltosos atiraram contra Nictheroy, que respondeu fogo, sendo secundada pelas fortalezas Santa Cruz, Lage e S. João.

Foi nomeado ministro das Relações Exteriores o Dr. Carlos Augusto de Carvalho, que assumio hoje o exercicio.

Ministro do Interior.

—

Particular do «Diario»

RIO DE JANEIRO, 7 de Outubro.

Por decreto de hoje foram declaradas sem effeito as seguintes nomeações feitas para a guarda nacional:

Recife.—Brigada de artilheria: Capitão ajudante de ordens bacharel Julio Clemente de Farias, e capitão assistente Antonio Joaquim de Sant'Anna;

Municipio de S. Bento: Coronel commandante superior João José Ferreira.

— Foram nomeados por decreto da mesma data:

Recife.—Brigada de artilheria: Capitão ajudante de ordens Francisco Cintra de Lima; capitão assistente Arthur Machado Freire Pereira da Silva.

Municipio de S. Bento: Coronel commandante superior João de Oliveira Cintra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO I
Quaes são os conhecimentos de maior valor?

Quasi todas as materias tratadas são dispostas nessa ordem anormal, as definições, as regras e os principios são collocados em primeiro logar, em vez de serem expostos, segundo a ordem natural, no estudo dos factos. Desta forma, penetrando o erro em todo o conjuncto da educação, vemos que a rotina constitue todo o seu vicioso systema em que o espirito é sacrificado á lettra. Vejam-se os resultados de tudo isto. Com as faculdades embotadas por prematuras contrariedades, e pela attenção forçada sobre os livros; com a confusão mental, produzida pelo ensino de assumptos, feito antes de poderem ser comprehendidos, e em todas as materias recebendo generalisações; fazendo do pupilo um mero recipiente passivo das ideias dos outros e não lhe permittindo exercer as suas faculdades activas, e ser o seu proprio mestre; sobrecarregando excessivamente o cerebro, a educação geralmente ministrada poucos espiritos deixa chegar ao grão de desenvolvimento a que deveria n chegar.

Feitos os exames, os livros são postos de parte; e com o maior numero delles, por falta de melhodo, apenas passados pelo espirito são logo esquecidos, o que delles permanece é ordinariamente inerte; a arte de applicar os conhecimentos obtidos não foi cultivada; porque não o foi tambem a faculdade de desenvolver uma observação activa ou a independencia das ideias. Accrescente se a tudo isto que, emquanto os conhecimentos obtidos são relativamente de pequeno valor, se omitte uma copia immensa de conhecimentos do mais subido valor.

Assim os factos apparecem ao nosso espirito taes como os inferimos *á priori*. A educação physica, moral e intellectual da mocidade é espantosamente deficiente. A maior parte da culpa pertence aos paes pela sua ignorancia dos conhecimentos por meio de que a educação pode ser dirigida com verdade.

Que devemos nós esperar, quando um dos problemas mais complexos é tratado por aquelles que desconhecem os principios mais rudimentares de que a sua solução depende?

Os sapateiros, os constructores, os armadores de navios, os fabricantes de uma locomotiva precisam de um longo aprendizado.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 183 C — DE 23 DE SETEMBRO DE 1893

Approva com modificações o decreto n. 1,167 de 17 de Dezembro de 1892, sobre a fusão do Banco da Republica dos Estados-Unidos no Brazil com o Banco do Brazil.

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º E' approvado o decreto n. 1,167 de 17 de Dezembro de 1892, com as modificações constantes desta lei e assim consolidado.

Art. 2.º E' approvada a fusão realizada por maioria de votos nas respectivas assembléas de accionistas do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil com o Banco do Brazil, constituindo o novo instituto o Banco da Republica do Brazil.

Art. 3.º O capital do Banco é limitado á quantia de 190.000:000$, devendo ser reduzido no prazo de 12 mezes a 150.000:000$, pelo recebimento e amortisação de novas acções em pagamento de dividas, para o que fica autorisado. O prazo de duração do Banco é de 60 annos.

Art. 4.º Fica extincta a faculdade emissora do Banco da Republica, ao qual, nos termos do art. 4º do decreto de 7 de Dezembro de 1890, foram incorporados os privilegios dos bancos emissores, ficando igualmente extincto o direito de emissão do Banco de Credito Popular, creado pelo decreto de 23 de Dezembro de 1890.

Art. 5.º Para execução do decreto de 17 de Dezembro de 1892, na parte que providencia sobre a unidade da emissão bancaria, é o governo autorisado a entrar em accordo com os diversos bancos emissores, para transferencia de suas emissões e seus respectivos lastros, no sentido de indemnisal-os, por conta dos recursos destinados a constituição do fundo de garantia, das vantagens e direitos que lhe são cassados, e devendo quaesquer differenças a favor dos bancos ser levadas á conta dos respectivos debitos para com o Thesouro.

A indemnisação está baseada sobre os juros das apolices depositadas, quando constituidos nesta especie de lastros, ou sobre os juros das apolices substitutivas do encaixe metallico, durante o prazo de seus privilegios.

Art. 6.º Todo o lastro dos bancos emissores, existente em ouro ou em apolices, será convertido em apolices de capital e juro ouro, do valor nominal de 1:000$ 00 cada uma, vencendo os juros de 4 %. ao anno, pagos semestralmente.

O ouro será calculado ao cambio do dia da conversão, e as apolices pelo seu valor nominal.

Art. 7.º As apolices serão escripturadas em nome do Banco da Republica do Brazil, que assumirá, perante os portadores, a responsabilidade das notas bancarias em circulação, subordinando as a um mesmo typo no prazo de 12 mezes, que poderá ser ampliado, a juizo do governo.

Art. 8.º Os juros das apolices, pagos ao Banco da Republica do Brazil, serão escripturados em fundo especial, denominado—garantia da emissão—e destinado a cobrir a differença entre o valor dos depositos e o das notas.

Coberta a differença, o Thesouro deixará de pagar juros. O fundo de garantia não poderá ser empregado nas transações do banco, nem utilisado pelo governo, salvo caso de guerra externa, mediante prévia autorisação do Poder Legislativo.

Art. 9.º No caso de liquidação amigavel ou judicial do Banco da Republica do Brazil, o governo assumirá a responsabilidade das notas emittidas fazendo se representar como credor preferencial sobre todos os demais credores, pelo fundo de garantia.

Dada a liquidação, serão resgatadas immediatamente as notas em circulação, por notas do Thesouro ou por moeda metallica, si nesse tempo for metallica a circulação nacional, até o valor dos depositos, e o restante pelo que produzir o fundo de garantia.

Sendo insufficientes os depositos e o fundo de garantia, o governo responderá pelo resto da emissão.

Art. 10. E' autorisado o Banco da Republica do Brazil a emittir, até a quantia de............ 100.000:000$000. *bonus* ao portador, no valor de 100$000 a 1:000$000, de 4 % de juros, pagos trimensalmente, e amortisados no prazo de 20 annos, começando a amortisação no primeiro anno do segundo quinquennio, e por quotas prévimente determinadas pelo governo.

§ 1.º Os *bonus* ao portador serão recebiveis nas estações publicas pelo valor nominal.

§ 2.º O governo approvará o modelo dos *bonus*, que deverão ter a assignatura do presidente ou a de quem elle designar e de um director do banco, afim de poderem circular.

§ 3.º O pagamento dos juros trimensaes será feito á apresentação do titulo, e será comprovado por carimbo no dorso do mesmo titulo

§ 4.º O excesso de emissão e qualquer artificio ou processo empregado para a eliminação do carimbo comprobatorio do pagamento trimensal dos juros constituirão o crime de moeda falsa.

§ 5.º O banco levará á conta de sua carteira commercial o emprestimo feito pela carteira de *bonus* ao Concelho Municipal da Capital Federal.

Art. 11. A emissão dos *bonus* é destinada especialmente a auxiliar emprezas industriaes de qualquer natureza, existentes em boas condições de credito e desenvolvimento, sendo um terço da emissão para as emprezas fundadas que funccionem na Capital Federal e os dous terços restantes para as que, tendo sua séde na Capital Federal, estejam estabelecidas e funccionem nos Estados da Republica.

Art. 12. O Banco da Republica do Brazil terá uma agencia em Londres e agencias nos estados em que existam bancos emissores, e opportunamente creará agencias nos demais estados.

Poderá ainda estabelecer caixas filiaes nas capitaes da Europa e da America, logo que reconheça a necessidade ou vantagem da creação dellas.

Art. 13. O Banco da Republica do Brazil encarregar-se-ha do serviço da divida interna nacional.

Em conta corrente serão recolhidos os saldos do Thesouro ao banco e fará elle ao governo os adiantamentos de que tiver necessidade, mediante lettras do Thesouro até á quantia determinada por lei, com antecipação da receita, segundo as condições que forem ajustadas.

Art. 14. A conversibilidade das notas actualmente existentes far-se-ha desde que o cambio, durante um anno, se conserve a 27 d., ou quando seja decretada a abolição do curso forçado para o papel-moeda do Estado.

Paragrapho unico. Até que possa ser estabelecida a conversibilidade das notas, e no caso de comprovado retrahimento do numerario, vigorará a lei de 29 de Maio de 1875, cujo maximo será elevado ao duplo.

Art. 15. O governo entrará em accordo com o Banco da Republica do Brazil para o resgate ou substituição do papel moeda do Estado.

O banco terá o direito exclusivo de emissão de notas ao portador e a vista, na razão do duplo do deposito em ouro, e serão conversiveis em moeda metallica.

Art. 16. Fica rescindido, independentemente de indemnisação, o contracto de resgate do papel moeda do Estado, celebrado com o Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Art. 17. Para liquidação dos debitos dos bancos ao Thesouro Nacional ser-lhes hão concedidos prazos e abatimentos de juros.

Art. 18. O banco organisará seus estatutos de accordo com o presente decreto, submettendo-os a approvação do governo.

A sua directoria será composta de nove membros, dos quaes o presidente, o vice-presidente e mais um director serão nomeados pelo governo e exercerão os cargos durante o tempo do mandato dos demais directores.

Art. 19. O presidente terá o direito de veto a todas as deliberações da directoria que se referirem ao serviço da emissão e com as quaes não se conformar.

Deste veto haverá recurso para o ministro da fazenda, que decidirá afinal.

Art. 20. Toda a moeda cunhada por conta do governo será destinada ao resgate e incineramente de somma equivalente de papel moeda.

A cunhagem, emquanto o cambio for inferior a 27, será gratuita.

Art. 21. Nenhum banco de depositos e descontos poderá operar ou continuar a operar sem haver realisado effectivamente no paiz, pelo menos, 50 % do seu capital.

Esta disposição é extensiva a quaesquer agencias ou succursaes de banco com séde no estrangeiro.

Art. 22. São revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 23 de Setembro de 1893, 5º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Felisbello Freire.

Actos do poder executivo

Desliga a administração de varios ramaes da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, e encorpora-os á Estrada de Ferro Central do mesmo Estado, e transfere para a cidade de Maceió a administração central e escriptorio technico da Sul de Pernambuco e para Palmares os escriptorios da linha movimento e locomoção dessa estrada de ferro.

DECRETO N. 1551—DE 27 SETEMBRO DE 1893

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendo a conveniencia de regularisar o serviço de cada uma das estradas de ferro Central e Sul de Pernambuco, resolve;

Art. 1.º Fica desligada a administração dos ramaes de Timbemoa ao Pilar, de Guarabira á Nova Cruz de Mulungú á Campina Grande da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco e encorporada a mesma administração á Estrada de Ferro Central do mesmo Estado.

Art. 2.º Fica transferida para a cidade de Maceió a administração central e o escriptorio technico da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Paragrapho unico. Os escriptores da linha, movimentos e locomoção dessa estrada serão estabelecidos em Palmares.

Artigo. Os directores de uma e outra estrada, no sentido deste decreto, proporão as alterações necessarias nos respectivos regulamentos e quadros de seu pessoal.

Artigo. Revogam-se as disposições em contrario.

O engenheiro João Felippe Pereira, ministro de Estado dos negocios da industria, viacção e obras publicas, assim o faça executar.

Capital Federal, 27 de setembro de 1893, 5.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
João Felippe Pereira.

Ministerio da Industria, Viação

Forão demittidos, a bem do serviço publico, os cidadãos Rubem Julio Tavares e engenheiro Manoel Maria de Carvalho, o primeiro do cargo de chefe de secção, addido a secretaria de Estado deste ministerio, e o segundo do de 1º ajudante da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação.

— Forão demittidos a bem do serviço publico, os cidadãos engenheiro Manoel Maria de Carvalho e Rubem Julio Tavares, o primeiro do cargo de commissario geral da emigração para o Brazil na Italia e o ultimo de auxiliar do mesmo commissario.

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido o engenheiro Arthur de Alencar Araripe do lugar de engenheiro de porto de 1.ª classe do 4.º districto dos portos maritimos.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 27 de Setembro:

Foi concedida reforma ao capitão ajudante do 21º batalhão de infantaria Antonio José Duarte.

— Forão promovidos na arma de infantaria:

A capitães os tenentes Raymundo de Amorim Figueira, por estudo, para ajudante do 21º batalhão, e Mano I Ignacio Domingues, por antiguidade, para a 2ª companhia do 15º batalhão, e a tenentes da arma, os alferes José de Oliveira Ponce, por antiguidade, e Ernesto Carlos Cesar, por estudos.

Foi classificado no 1.º batalhão de infantaria o tenente ultimamente promovido Antonio da Camara Tavares.

— Foi posto a disposição do Ministerio da Guerra o tenente de artilharia alumno da Escola Superior de Guerra, José Luciano Lobo Vianna.

— Por decreto de 28 foi transferido para 2.ª classe do exercito, ficando aggregado á arma que pertence o tenente-coronel do corpo de estado maior de artilharia Vicente Antonio do Espirito-Santo, visto haver sido considerado desertor, nos termos da ordem do dia do exercicio de 23 de Outubro de 1810.

Por decreto de hontem foi dispensado do cargo de commandante do 5º districto militar o general de brigada Antonio Pimentel, sendo nomeado para o referido cargo o general de brigada Francisco de Paula Argollo.

— Foram promovidos na arma de artilharia, a 2ºs tenentes, os alferes-alumnos Alfredo Crescencio da Costa, Manoel Joaquim da Costa Pinheiro Junior e Virgilio da Costa Bezerra.

Foram transferidos para o 8º batalhão de infantaria o capitão do 10º da mesma arma Alfredo Tavora, e daquelle para este o capitão Pedro de Barros Falcão para a 2ª companhia.

Foram concedidas as honras do posto de general de brigada ao coronel honorario do exercito Francisco Manoel da Cunha Junior, em attenção aos relevantes serviços prestados na campanha do Paraguay.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 19 do corrente, foi nomeado o tenente Jeronymo Rebello de Lamare para exercer o logar de secretario do commandante da divisão naval do norte.

Questura Policial

2.ª secção.—N. 228.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram recolhidos á casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 7:

A' ordem do Dr. juiz do 8.º districto municipal, Caetano de tal, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Agueda Maria da Conceição e Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Josephina Maria da Costa e Bernardo de tal, conhecido por Bernardo «Fanhoso», por disturbios.

No dia 8 não foi recolhido individuo algum naquelle estabelecimento.

— Communicou-me o juiz do 1.º districto do municipio de Quipapá, que no dia 5 do corrente recebeu o termo de exame feito no cadaver de Deolinda Nogueira, assassinada no dia 23 do mez findo, em terras do engenho Pery-Pery, por Antonio Nogueira, com quem era casada.

— Do Dr. juiz do 7.º districto municipal recebi o officio seguinte:

« Juizado do 7.º districto do municipio do Recife, no Poço da Panella, em 9 de Outubro de 1893.

« Sr. Dr. questor—Communico a V. S. que pela madrugada de hontem penetraram os ladrões por meio de grande arrombamento, na cocheira da chacara em que reside o Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, na Mangabeira de Cima, deste districto, e d'alli roubaram dous cavallos de sella pertencentes áquelle doutor.

« Protegidos pela escuridão e pelo lugar em que está situada dita cocheira, completamente ermo, agiram os ladrões, mas diante da distribuição das patrulhas policiaes não lhes foi possivel conduzir os cavallos para o lugar desejado, visto como em Sant'Anna foram elles apprehendidos e já estão em poder do proprietario.

« Continuando a receber queixas contra a falta de segurança que existe no lugar Parnamirim, acabo de ordenar que seja alli postada uma patrulha fixa e embalada.

« Nada mais occorreu digno de nota durante a semana finda.

« Saúdo a V. S.—Sr. Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor policial de Pernambuco.—O juiz do 7.º districto, *Arthur Henrique de Albuquerque Mello* »

— Na noite de ante-hontem para hontem foram os ladrões ao predio n. 25 da rua do Vigario e arrombando a porta que dá ingresso para o 1.º andar, onde fonciona a Sociedade dos Estivadores, subtrahiram seis cadeiras de junco.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e trata de descobrir os autores do crime.

— No dia 25 do mez ultimo assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Buique, na qualidade de 1.º supplente, o cidadão Lyndolpho Marques de Albuquerque.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1893

Abaixo assignados, presos sentenciados recolhidos á cadeia do Brejo da Madre de Deus.—Volte ao Sr. Dr. contador

Angelo Rodrigues dos Santos e Maria Francisca da Annunciação.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Pereira Campos e Teixeira & Miranda.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Dr. Manoel de Sá Barreto de Sampaio.—Volte á Recebedoria.

Umbelina Ferreira Pinto.—Volte á Recebedoria pa a informar, tendo em vista a declaração constante da petição infra.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1893

Antonia Maria da Conceição, Dr. Eduardo Rodrigues F. de Mello, os herdeiros de Joaquim Elias de Moura, Manoel Luiz & C., Associação Commercial dos Refinadores, Ignacio do Nascimento, Chapman.—Informe a 1ª secção.

Josepha Hollanda Lopes de Castro.—Informe a 1ª secção.

Manoel Soares de Figueiredo.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

Noticias sobre a Revolta

Eis as principaes colhidas dos jornaes de que foi portador o paquete inglez *Magdalena.*

A REVOLTA
(O *Paiz* de 29 de Setembro)

O contra-almirante Custodio de Mello reservou a madrugada de hontem para offerecer á população do bairro de S. Christovão o espectaculo desolador do bombardeio, com que tem prodigamente aquinhoado o resto do littoral e a parte central da cidade do Rio de Janeiro.

Os executores das altas acções do chefe da revolta esmeraram se no acabamento do plano e somos os primeiros a dizer á grande cabeça directora da sinistra tragedia que, se o acto de ante-hontem não correspondeu á sua espectativa de destruição, os seus prepostos não são absolutamente culpados.

Relatemos pelo miudo tudo o que se passou. E no cumprimento exacto dessa tarefa narremos os factos desde ante hontem.

A's 11 horas da manhã desse dia, o rebocador «Vulcano,» aprisionado pelos revoltosos ao L'oyd Brazileiro, approximou-se da Ilha dos Ferreiros, onde tem deposito de carvão os importantes estabelecimentos Cory Brothers & C. e Brazilian Coal Company Limited.

N'uma das margens achavam-se diversos saveiros attestados de combustivel. O «Vulcano,» tendo por unica incumbencia apresar o material de que parecem muito necessitar os revoltosos, passou o cabo a um dos saveiros e sem mais ceremonias rebocou-o para a esquadra.

O pessoal do mencionado estabelecimento inutilmente protestou em gritos, chamando os que assim saqueavam a propriedade estrangeira.

Durante o resto do dia não mais foi visto o rebocador ou qualquer outra embarcação da esquadra revoltada. E nesse meio tempo a Ilha dos Ferreiros era guarnecida para evitar novo saque.

A' noite os revoltosos voltaram as attenções propriamente para o littoral de S. Christovão. Uma lancha começou a bordejar na enseada desde a praia dos Lazaros até a Ponta do Cajú, metralhando as guarnições de terra, que galhardamente lhe responderam com fuzilaria e alguns tiros de canhão. Só mais tarde, pela manhã, se reconheceu que era isto uma diversão para o saque que se effectuava um pouco além.

Eram 5 1/2 horas da manhã de hontem, quando as forças de vigilancia na ponte da estrada de ferro do Rio do Ouro viram dois navios da frigorifico, seis rebocadores artilhados e duas torpedeiras.

Esta grande esquadrilha, bem guarnecida, achava-se vigilante ao saque do carvão, que se presume já fôra sorrateiramente começado horas antes.

Rompeu então o fogo de terra, respondido de modo aterrador pela esquadrilha. Da parte dos soldados legaes, uma unica peça de artilheria, cuja valente guarnição era dirigida pelo distincto 1º tenente Osorio de Azevedo Cidade; uma companhia de guerra do 9.º de infanteria da guarda nacional, sob o commando do capitão Hilario, tenentes Figueira e Hilario e alferes Mascarenhas; uma força do 22. de infanteria de linha, commandada pelo alferes Carvalho.

E só este punhado de valentes soldados e patriotas sustentou a resistencia durante cerca de uma hora, respondendo aos incessantes tiros de granadas, canhões rewolvers e metralhadoras, que levavam o terror a todos os pontos do bairro, causando grandes damnos em diversos logares.

O troar da artilheria foi ouvido nos logares mais distantes dos suburbios. Os projectis, entretanto, não mataram um só dos soldados legaes; não causaram um unico ferimento.

Não sabemos se o mesmo successo tiveram os tiros dos defensores do littoral. Podemos assegurar, porém, que tres bombas do canhão de campanha rebentaram em navios da esquadrilha.

Desde que foi ouvido o ruido do combate, nos diversos quarteis tocou a reunir, marchando reforços do 1.º e 9.º de cavallaria, que chegaram ao local quando já concluida a acção

No quartel do 2.º regimento de artilharia a bateria de mar aprestou-se a auxiliar os contingentes legaes e fez mesmo alguns tiros.

Um dos projectis cortou o mastro do «Desterro» navio dos revoltosos, tombando aquelle com os marinheiros que estavam nas vergas a metralhar as forças de terra

Foi o signal de debandar a esquadrilha, que se retirou deixando dous lanchões, dos quatro carregados de carvão, promptos para serem levados a reboque.

Ao mesmo tempo que isto se passava do lado de terra, na ilha dos Ferreiros o rebocador «Vulcano», secundado pelo «Meteoro», deitava a reboque aos tres outros saveiros que deixara pela manhã.

Debaixo de vivo fogo, a que responderam com tiros de canhões-revolver e metralhadoras, os dois navios conduziram a cobiçada presa, calculada em 800 toneladas de combustivel.

Na ilha dos Ferreiros, os tiros da esquadrilha causaram ferimentos em algumas pessoas alli empregadas e estragos materiaes nos edificios.

Protesto contra a apprehensão foi hontem mesmo feito perante o ministro inglez pelo Sr. Demitri C. Spezzo, gerente dos estabelecimentos acima mencionados. E em telegramma o referido cavalheiro narrou a occurrencia ao ministro das relações exteriores da Inglaterra.

Estiveram presentes á acção em terra o general Pimentel, os coroneis Jordão e Wolff, o tenente-coronel Goldschmidt e o major Feliciano Pires, commandante e fiscal no 9º de infanteria, o tenente coronel Sarteux e o capitão Alfredo, ajudante da 3ª brigada de infanteria da guarda nacional.

Conforme ficou dito, as balas da esquadrilha não causaram baixas nas forças de terra. Um soldado do 9º regimento de cavallaria teve o cavallo morto por estilhaço de granada.

— Desastres materiaes, houve muitos em varios pontos do bairro. Verificamos os seguintes:

Um projectil de canhão-revolver atravessou a parede da frente do predio n. 8 da rua General Gurjão, indo encravar-se no soalho da sala de visitas;

Diversas balas penetraram no hospital de S. Sebastião, aterrorisando o pessoal e enfermos, avariando um pouco a estabelecimento;

Outra bala de canhão revolver varou as paredes da estação central da estrada de ferro Rio do Ouro e do posto policial contiguo;

Uma granada explodio no edificio da fabrica de tecidos Bomfim, damnificando o predio e algumas machinas;

Uma bala de canhão-revolver alcançou o barracão da Companhia Evoneas, onde estava assestada uma metralhadora:

Uma granada, que não detonou, cahio no ponto terminal dos bonds da Villa Guarany, avariando a porta de um hotel alli existente;

Uma bala damnificou a plataforma do bond n. 69 da companhia de S. Christovão, que no momento passava pela rua General Gurjão.

Não devem ter ficado só nisto os damnos materiaes do terrivel bombardeio. Muitas granadas foram ter a logares distantes.

Depois deste assalto brilhantemente rechassado, as tropas do littoral receberam reforços, tendo em vista malograr qualquer outra tentativa contra os depositos de carvão.

Nesse sentido, para melhor garantia, foram afastados da ilha dos Ferreiros e encostados á ponte da estrada de ferro Rio do Ouro dois saveiros carregados de carvão e uma lancha a vapor.

Foram detidos alguns empregados do referido deposito para averiguações.

Durante todo o dia de hontem, alguns navios da esquadra revoltada appareceram na enseada de S. Christovão. Não se animaram, porém, a qualquer tentativa conservando-se sempre ao largo.

Ao que nos informam, dois dos saveiros com carvão que o «Vulcano» retirou da ilha dos Ferreiros destinavam-se a esquadrilha italiana ancorada neste porto.

Como nota final, digamos que na ilha dos Ferreiros os commandandados do contra almirante Mello quasi tiveram o prazer de roubar mais uma vida de criança, um dos projectis da esquadrilha caiu junto a cama em que dormia um menino.

Não esmoreça o chefe da revolta nem se entristeça por isso; os seus paióis de munições ainda devem estar bem fornecidos e milhares de creaturinhas ainda sorriem descuidosas nesta cidade!...

—

(O *Paiz* de 30 de Setembro)

Completa calma reinou hontem, durante todo o dia, em terra e no mar.

E a população da cidade sentindo-se mais desafogada, aproveitou se dessas horas de tranquilidade relativa e espalhou-se pelas ruas ordinariamente mais frequentadas, ou para pequenos labores, ou para compras e satisfações a necessidades da subsistencia.

No entanto, os espiritos desocupados e malfazejos deram largas ás invenções as mais alarmantes e aos boatos de toda a especie.

E custa a crer como no Rio de Janeiro, em meio de uma sociedade culta, gera se e alimenta-se um habito tão pernicioso e tão deprimente do proprio caracter nacional.

O boato, nesta capital, é um das armas mais perigosas que se esgrime, tratando-se dos mais serios assumptos.

Se cada individuo soubesse o mal que causa a si mesmo e á sociedade em que vive emittindo ou reflectindo noticias sem nenhum fundamento; se cada um de nós pudesse se convencer dos embaraços que occasiona á administração publica numa situação como a que estamos atravessando; se todos desejassemos sinceramente contribuir com um pouco de esforço para conseguir a marcha regular que nos ha de levar ao restabelecimento da paz, nenhum melhor serviço poderiamos prestar do que falando o menos possivel, principalmente no que concerne as invenções das ruas, umas creanças por cerebros absolutamente faltos de criterio, outras por perversos que exploram as más situações para chegar a seus fins.

Acreditem os nossos compatriotas que está positivamente nas suas mãos auxiliar o governo do modo mais efficaz para que cheguemos todos ao fim desejado.

De uma parte, o governo sente-se prestigiado pelo apoio effectivo e moral com que o secunda toda a nação, representada pelos seus mais legitimos interpretes; de outro lado, cumpre a todos nós, bons brazileiros e bons patriotas, repellir com o riso do escarneo ou com as mais salientes mostras de indifferença essas noticias apanhadas a esmo, que correm de boca em boca, successivamente augmentadas, que ninguem sabe de onde sairam, que ninguem lhes conhece os fundamentos, mas que no entanto todos vão aceitando com uma facilidade que chega a ser infantil.

E' preciso que á energia, que temos todos demonstrado ao lado dos poderes constituidos, juntemos uma como armadura contra os boatos, que podem até estar sendo alastrados por interessados servis, em contacto com os inimigos da patria.

Perseguição, pois, pela indifferença, aos inventores de falsas noticias, porque elles escapotam outros tantos inimigos conscientes ou inconscientes!

O marechal vice-presidente da Republica acompanhado de seu ajudante de ordens 1º tenente Brazil, visitou hontem os quarteis de S. Christovão, mostrando-se satisfeitissimo pela boa ordem e disciplina que notou em todos os corpos da guarnição daquelle bairro.

Por decreto de hontem foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o tenente coronel do corpo de estado-maior de artilheria Vicente Antonio do Espirito Santo, visto haver sido considerado desertor, nos termos da ordem do dia do exercito de 23 de Outubro de 1810.

Não restam duvidas de que o «Aquidaban» já se acha muito aliviado das munições que tinha a bordo, o que indica que estas tendem a acabar.

O poderoso couraçado evidentemente está muito elevado em relação á linha de fluctuação que conservou nos primeiros dias da revolta.

Disseram-nos que os revoltosos, alarmados pela grande mortandade que lhes fazia diariamente perder uns trinta dos animaes bovinos que contra a vontade dos respectivos proprietarios transportaram para bordo da esquadra, abateram todo o gado restante, umas 600 rezes, e conservado o couro, retiradas apenas as visceras, guardaram os quartos nas geleiras dos frigorificos. Confessem que é uma pequena provisão para o povo, que está nos diversos navios...

—

NOVO BOMBARDEIO —O NOSSO PROTESTO — INFORMAÇÕES E PORMENORES

(O *Paiz* de 1 de Outubro):

Após a calma, a tempestade; tempestade de odios e ataques vingativos; vendaval de ambições insoffridas; desencadeamento de coleras elevadas á gradação de pampeiros moraes, que tudo varrem, tudo aniquillam, tudo convulsionam, abatendo a felicidade e da familia brazileira, perturbando todos os espiritos, destruindo todas as esperanças do futuro e cobrindo de dôr, de desespero e de luto toda a população desta capital.

Após a calma de ante-hontem, a tempestade do ultimo dia, um bombardeio sanguinario da esquadra revoltosa contra as fortalezas, que estão dando guarda a instituição republicana, que estão defendendo a dignidade e o brio nacionaes!

O mez de Setembro expirou vendo as angustias deste povo, que não sabe o que fez, que ignora os males que praticou, para que um punhado dos seus irmãos, officiaes da outr'ora tão gloriosa marinha nacional, o esteja perseguindo como feras indomitas, esquecidos de que, assassinando os seus compatriotas ou os seus companheiros de armas, apunhalam o seu proprio nome sacrificam as proprias tradições, cobrem de opprobios e de maldições a propria farda que vestem, lançam os soffrimentos cruciantes, os sobresaltos do temor, as angustias das incertezas e dos imprevistos no coração de suas proprias esposas, das filhas que lhe são caras, ou de suas proprias mães, que, educando-os, incutiram-lhes no animo e na consciencia os conselhos da moral sã e os ensinamentos que não autorisam attentados de tão repugnante perversidade!

Mas o contra-almirante Mello absorveu todo o criterio de seus companheiros; ensinou-os a desrespeitar a autoridade constituida, em nome da qual S. Exc. ha bem pouco tempo promoveu desterros em longinquas e mortiferas paragens; deu-lhes o exemplo da insubordinação, derrocando, portanto, a base da corporação militar, que vaidosamente pretende representar; ordenou depois que se abrissem os paióes de trem bellico dos navios da esquadra e dictou, confiado na voz do mando, o exterminio dos seus compatriotas.

E tudo isto por que?

Qual é a culpa, quaes são os crimes que commetteu este povo para ser metralhado na praça publica como o ultimo dos mais hediondos dos galés?

A constituição que é preciso salvar, diz S. Exc.!

Sim, a constituição de que o Sr. contra almirante Mello é o maior dos violadores; a constituição que S. Exc. dilacerou, quando deu ordens para que fossem depostos pelas forças federaes os governadores de Estados legalmente eleitos, e contra o que bateu-se valentemente esta folha; a constituição que o chefe dos revoltosos manchou, fazendo pressão para que se commettessem os actos de 10, 11 e 12 de Abril; a constituição que S. Exc. quer acabar de trucidar, usurpando o poder pelo esforço dos canhões, adquiridos com o producto do labor publico, para sua garantia e sua defesa e não para seu esphacelamento e a sua morte.

Mas não conseguirá o Sr. contra-almirante Mello o coroamento de tão nefastos desejos; acima do poder dos revoltosos; acima da metralha dos canhões; acima dos ataques rudes da esquadra, disposta a tudo; acima dos auxilios indebitos e estranhos, sobrenadarão o patriotismo, o brio e a dignidade do povo brazileiro, asseguramos nós.

E, já agora, falaremos das mensagens officiaes que os Srs. ministros da Inglaterra e da França publicaram hontem para conhecimento de seus subditos e das quaes nos foram fornecidas cópias authenticas.

A critica que ellas merecem vai aduzida mais adiante; aqui diremos apenas que, tendo corrido com insistencia desde tres dias a noticia de que o corpo diplomatico dirigira uma nota collectiva e official ao governo brazileiro perguntando-lhe se considerava a Capital Federal uma cidade aberta ou fortificada, é isso absolutamente inexacto.

Desde o dia em que rebentou esta malfadada revolta até hontem á noite, nenhuma nota a tal respeito recebeu o governo do marechal Floriano; e isto dizemos para que desappareça qualquer attenuante com que por ventura se queira justificar as mensagens dos representantes da França.

E porque essas mensagens falam na possibilidade de anarchia e saque na cidade, quando nesta capital está mantida a ordem publica, protestamos em nome dos sentimentos nacionaes, com toda verdade do patriotismo brazileiro, contra tão insultuosa insinuação, declarando que o soldado e o marinheiro do Brazil não conhecem os processos da pilhagem em terra.

E, assim dizendo, interpretamos a opinião da collectividade brazileira e a palavra do proprio chefe do Estado, que está seguro de que os proprios revoltosos, se tivessem a possibilidade de vir á terra, lutariam com as armas na mão, mas não saqueariam a propriedade particular.

Repetimos, protestando: o soldado e o marinheiro brazileiros não conhecem o saque do povo!

A ESQUADRA

A esquadra revoltosa tomou posições de ataque logo pela manhã.

Ligando os boletins alarmantes que se desenvolviam na imaginação popular tomando amples proporções, justificaveis em face do aviso formal que dirigiam as duas legações aos seus subditos, tornaram-se angustiosissimas as primeiras horas que precederam os acontecimentos no mar e o observador calmo, no alto da montanha, dominando toda a Bahia do Guanabara até á praia Piratininga, fóra da barra, previa uma desse

lutas tremendas e formidaveis que jamais se esquecem.

O « Aquidaban » vomitava negra fumarada contrastando com a sua chaminé pintada de amarelo brilhante e baleada por um projectil Krupp atirado contra elle de Nictheroy.

Aproado para a barra, entre a fortaleza de Villegaignon e a ilha da Boa Viagem, mantinha o couraçado a sua posição, movendo o propulsor que impedia o abatimento com a maré de enchente.

Em todas as direcções cruzavam lanchas a vapor e rebocadores, hasteando a bandeira branca, symbolo da revolta.

Bloqueando a cidade, por fóra das esquadrilhas estrangeiras, fumegavam os paquetes do Lloyd e os frigorificos, promptos talvez para o bombardeio da capital ao primeiro tiro das fortificações de terra.

O « Jupiter » approximou-se da Armação ; o « Javary », arrastado por dous rebocadores tomara horas antes posição em frente ao forte de Gragoatá, descahindo pouco a pouco com a corrente

E o movimento continuava, emquanto a esquadra estrangeira de quando em quando deixava perceber estar de fogos acesos.

Um rebocador dirigio-se ao « Guanabara » e começou a faina de trazel-o á linha de combate e a « Trajano », em mastros reaes suspendeu e poz-se em marcha collocando-se em frente do morro do Castello.

Dir-se-hia que o « Aquidaban e Javary » alvejariam as fortalezas da barra : a « Trajano » as fortificações do Castello e S. Bento, e os paquetes, as forças da Mortona e littoral da Bahia de S. Christovão.

Só faltava conhecer a attitude do « Guanabara » cujo rebocador se esforçava para trazel-o a um ponto que não era attingido porque a correnteza o arrastava para o fundo da Bahia.

As praias a esse tempo silenciosas e desertas quasi ; alguns grupos de curiosos destacados nos caes ; a marinhagem de Villegaignon sobre as muralhas como espectadores impacientes de uma tragedia que já tardava, eis o quadro que se apresentava momentos antes do fogo.

O céo carregado de pesadas nuvens occultando a serra dos Orgãos, dava aspecto sinistro á paisagem, de onde desertara com a calma do povo a propria luz do sol

O que iria acontecer ? Eis a pergunta que naturalmente acudio ao pensamento de todos aquelles que esperavam o desenlace do movimento hostil em uma linha de muitas milhas

A demora era causada por um navio mercante ancorado entre as fortalezas da Lage e Villegaignon, e que por meio de signaes pedia reboque.

O «Aquidaban» destacou uma lancha que foi intimar a retirada dessa embarcação cuja nacionalidade não conseguimos reconhecer.

Não chegando o reboque, largou o panno e caminhou lentamente para dentro da bahia ; mas ainda não estava fóra da zona perigosa das duas artilherias das fortalezas e da esquadra, quando o «Aquidaban» disparou o primeiro tiro com um dos canhões de prôa

Era 1 hora e 50 minutos da tarde.

A «Trajano» disparou em seguida a artilheria de boreste, e carregando o leme tocou avante, traçando largos circulos para apresentar ora um ora outro bordo e descarregar aquelle que enfrentava com a barra.

Nessas manobras, visando as tres fortalezas, deu esse cruzador 88 tiros.

O «Aquidaban» logo que entrou em fogo, moveu as torres, conseguindo metter uma bala no barranco da fortaleza de S. João.

Animado com a pontaria, approximou-se dos fortes da barra, que nesse momento faziam fogo vivissimo e tão bem calculado, que a capitanea recuou, desde que um grande projectil de Santa Cruz lhe explodio á prôa, levantando enorme columna d'agua.

O fogo contra este navio e contra a «Trajano» obrigou-os a afastarem-se cerca de 1 600 metros, conservando-se a «Trajano» em distancia respeitavel da fortaleza de S. João, que não visava outro alvo.

O «Javary» deu 14 tiros, arrebentando todos os projectis á bocca do canhão.

A «Guanabara», lutando sempre com a corrente, disparou a sua artilheria 30 vezes, mas os projectis nunca passaram alem da ponta da Bôa-Viagem

No principio da luta o «Jupiter» fez fogo de canhão-rapido para a Armação, e a «Guanabara» de fuzilaria para Nitheroy, sem que fossem no entanto correspondidos pelas forças de terra.

Afastados os navios para pontos de difficil alcance, começou então a cair uma chuva fina e com ella denso nevoeiro

O «Aquidaban» deu o ultimo tiro ás 4 25 minutos, com os canhões da popa, já em retirada depois de haver feito 6? disparos,

As fortalezas calaram as suas baterias, e ficaram envoltas na neblina, emquanto os navios de guerra se perdiam na escuridão, depois dos seus 196 tiros correspondidos talvez com o dobro por parte das fortalezas.

Encetado o combate e conhecido o campo de acção, o littoral apinhou-se de espectadores, que seguiam com grande interesse as peripecias da luta

Os morros e os cáes estavam litteralmente cheios de gente, que, apezar da chuva incommoda e miuda que cahia persistia nesses logares para satisfação da curiosidade excitada.

A cada nuvem de fumo que sahia das boccas dos canhões, os olhos arregalavam-se para verificar na agua que tal havia sido a pontaria. E como o tiroteio era feito a uma distancia respeitavel succedia que primeiro chegava aos ouvidos dos espectadores o estrepito do tiro e só passados segundos se via elevar-se a grande altura o jacto da agua produzido pela quéda da bala. E ao contrario em se tratando dos tiros das fortalezas cujos projectis tocavam no mar antes que o estampido chegasse aos ouvidos dos observadores do littoral.

Quando o tiro era de maior flexa esse repucho subia como o de um geyser e os vapores ficavam em suspensão, como para denunciarem por mais tempo o logar ferido pelo projectil.

O CORPO DIPLOMATICO

Logo de manhã começou o exodo. Os bonds iam replectos para os arrabaldes, mas na rua não se notava aquella concurrencia de gente a pé abandonando a cidade, que presenciamos na manhã de 13.

Havia tambem mais tranquilidade e socego nas physionomias Não se via essa expressão de panico terrivel e contagiosa, aquella precipitação de um «déménagement» a ultima hora, em que embrulhos e trouxas se viam debaixo dos braços e cabeça, e mulheres em cabello corriam desgrenhadas como as proprias encarnações da desordem e da devastação.

A essa saida pacifica e feita quasi alegremente tinha dado causa uma communicação dos representantes diplomaticos de França e Inglaterra aos seus concidadãos Temos sobre a mesa exemplares desses documentos, que são do theor seguinte :

« Message from His Excellency Hugh Windham Esq. The united forces have taken measures to protect all foreigners in the event of the town being given up to anarchy and pillage; in such case they should recort to the Palace Square, where they will be protected by the joint forces of the Squadron.

« Mr. Windham is informed that Santa Cruz will be bombarded between twelve and one o'clock or earlier to-day ; recommends all british subjects should recort to places of safety without delay ».

Eis a traducção :

« Mensagem de S. Exc Hugh Windham Esq. —As forças reunidas estrangeiras já tomaram as necessarias medidas para proteger todos os estrangeiros, se a cidade for entregue á anarchia e ao saque Em tal caso deverão procurar o largo do Paço onde serão protegidos pelas forças reunidas da esquadra estrangeira

« O Sr Windham foi informado de que Santa Cruz seria bombardeada entre meio-dia e uma hora da tarde de hoje o mais tardar, e recommenda a todos os subditos inglezes que se retirem sem demora para lugares seguros. »

O documento francez é mais laconico ; reza assim :

« En cas de tentative de pillage ou d'anarchie dans la ville de Rio, les français soint invités á se reunir place de Dom Pedro II, actuellement Largo do Paço, ou un detachement des forces de l'esquadre étrangére est chargée d'assurer leur protection.

O que, em portuguez, diz :

« Em caso de tentativa de saque ou de anarchia na cidade do Rio, são convidados os francezes a reunir-se na praça D. Pedro II, actualmente Largo do Paço, onde um destacamento das forças da esquadra estrangeira está encarregado de assegurar-lhes protecção.»

—

(*O Paiz* de 2 de Outubro)

Nenhum facto de maior relevancia occorreu hontem no mar, durante o dia.

A esquadra revoltosa manteve se inactiva, talvez repousando da faina ingloria da vespera, talvez concertando novo plano de ataque ás fortalezas ou á propria cidade.

De qualquer fórma que seja, o incerto e o imprevisto pairaram no espirito da sociedade, aggravando-a ao sobresalto e á inquietação que ha perto de um mez constituem o seu soffrimento e o seu desespero.

O magno assumpto do dia, no entanto, objecto de todos os commentarios, foram as mensagens de dois dos membros do corpo diplomatico, dadas na integra em nossa folha e sujeitas á ligeira critica que julgamos opportuna.

A estranheza, porém, com que foram recebidos esses documentos, e os vivos protestos que elles levantaram entre os proprios estrangeiros, tão fraternalmente amigos do Brazil, devem ter sido um conselho para mais criteriosas resoluções em momentos, como estes, francamente melindrosos.

Ao demais, o facto ficou circumscripto á esphera dos acontecimentos que caem fatalmente pela ... offerecida por todos os espiritos.

A' tarde a esquadra tirou-se de sua inacção : o cruzador «Guanabara» e o «Aquidaban» fizeram varios tiros contra a já tão flagellada cidade de Nitheroy, mas nos desconhecemos quaes os effeitos de mais esse acto de perversidade.

A noite, o despertar dos navios revoltosos mais se accentuou, a começar pelo courado «Aquidaban», que com auxilio do seu holophote explorou a bahia em todos os quadrantes.

Isso, porém, não bastava, era muito pouco para uma população que está resistindo ha tantos dias e não quer curvar a cerviz ante o poder do Sr contra-almirante Mello.

E então ao cahir da tarde os moradores da praia do Cajú foram alarmados por alguns tiros, disparados sobre esse ponto do littoral.

Duas lanchas tinham-se collocado em frente á ilha dos Ferreiros e bem assim um dos navios frigorificos ; outras duas estavam proximas á ilha da Pombêba.

Em frente a ilha de Santa Barbara tambem se viam duas lanchas.

Parece que a intenção dos revoltosos seria apoderar-se das barricas de farinha de trigo, de que ha grandes depositos nas visinhanças da Mortona.

A's 6 1/2 horas o navio frigorifico disparou em direcção á terra tres tiros de bala, indo uma delas cravar-se na parede do hospicio de Nossa Senhora da Saude, as duas outras passando por cima desse edificio e da estação maritima.

De terra, em resposta a essa provocação, a artilheria que, sob o commando do 2º tenente Brandão, guarnece a Ponta do Cajú fez fogo repellindo-os.

A's 7 horas da noite, a força estacionada na Mortona, provocada por um tiro disparado da lancha «Lucy», que passava em frente a esse ponto, atirou sobre ella trocando-se cerca de 30 disparos, entre os quaes alguns de projectis de grosso calibre.

—

(*O Paiz* de 3 de Outubro)

São notas mais tranquillisadoras as que offerecemos hoje aos nossos leitores e que prenunciam o breve restabelecimento da paz entre a familia brazileira, tão cruelmente flagelada pelos desvarios do Sr. contra almirante Mello que, esquecendo o seu proprio passado, o nome e as tradições de sua gloriosa classe, para unica e exclusivamente consultar os seus desejos de mando e de governo.

Hoje, como se verá de linhas a seguir, a esquadra revoltosa póde ser considerada n'uma vida sem sahida e até de difficil movimento, a menos que o anjo do desespero a precipite em resoluções ainda mais desgraçadas do que tem tido, mas que só servirão para apressar o seu aniquilamento.

Ao desanimo e a fadiga das guarnições juntam-se as deserções continuas de inferiores e praças, nos que alli estavam comprimidos e obrigados, porque foram tomados de surpreza, outros convencidos do máo passo que deram, quando o seu chefe lhes ensinou o desrespeito e a insubordinação de que tornou-se exemplo condemnado.

Ao publico a quem temos trazido sempre informado do que se tem passado na politica internacional da União no actual conflicto, carecemos de claramente definir a nossa situação como jornalistas e como brazileiros, para que assim possa com justiça apreciar as razões das nossas reservas.

Inteiramente privados das informações officiaes, as nossas noticias representam exclusivamente o esforço da nossa reportagem, que se exerce unicamente junto ao corpo diplomatico—diga-se em abono da verdade.

Por outra parte, como brazileiros; é do nosso dever não revelar, embora por essa via as conheçamos, certas medidas de politica internacional do marechal Floriano, cujo exito pode ser prejudicado com a publicidade.

Comprehendam, pois, os nossos leitores que nos achamos em um caminho verdadeiramente escabroso e difficil, mas esperamos ainda encontrar como até agora o trajecto, em que a boa vontade de informar o publico se coadune com as exigencias de um bem entendido patriotismo

Têm se realizado varias conferencias entre o governo e os representantes das nações amigas.

Parece que tende a estabelecer se uma «entente» perfeita ácerca da maneira de apreciar a revolta, entre o Sr. ministro das relações exteriores e os diplomatas aqui acreditados.

O Sr. encarregado de negocios da Republica Franceza conferenciou hontem com o Sr. ministro das relações exteriores.

Consta-nos que tanto esse cavalheiro como o Sr. ministro britannico manifestaram da parte dos respectivos governos as melhores disposições para com os poderes constituidos da União.

E'-nos grato consignar aqui esta noticia e com ella afastar do espirito publico as apprehensões que ahi pudessem haver germinado.

A proposito do Sr. encarregado dos negocios da França constou nos que S. Exc. se mostrara magoado com algumas phrases da apreciação publicada em nossa edição de hontem, que julgou menos cabidas, por isso que nos achamos em estado de sitio e portanto sujeitos á censura policial.

Consinta S. Exc. que lhe ponderemos não estar nem esta folha nem nenhuma outra coagida na sua liberdade de critica nem sujeita á censura prévia.

Quer isto dizer que avocamos para nós toda a responsabilidade do que publicamos.

Agora, com relação ás phrases que magoaram S. Exc., devemos declarar lhe que, sobre serem alheias, como expressamente accentuamos e precedentes de um compatriota de S. Exc., não envolvem ellas nenhuma offensa a pessoa e ao caracter do Sr. Daubigny, que tem direito ás considerações que todos tributamos á grande nação de que é representante.

— Parece averiguado que, por indicação dos respectivos ministros, a esquadra estrangeira aqui ancorada intimou hontem o Sr. contra almirante Custodio José de Mello a não mais fazer uso da sua artilharia, atirando projectis para a cidade do Rio de Janeiro, sob pena de intervenção directa della.

Consta-nos mais que hontem mesmo foi notificado verbalmente pelos representantes das potencias ao governo da União esse procedimento da esquadra, que nos circulos officiaes era vivamente applaudido.

Folgamos sinceramente com essa attitude dos representantes das potencias.

E' muito provavel que dentro de dous ou tres dias alguns ou todos os navios da esquadra estrangeira estacionada no nosso porto venham fundear para o Poço, seu primitivo ancoradouro, donde se ausentaram na manhã de 13 de Setembro.

Esta medida, de uma alta conveniencia, muito contribuirá certamente para restituir á capital o socego e tranquillidade habituaes.

Já hontem na cidade se notava um accrescimo consideravel de movimento.

As casas commerciaes abriram geralmente, augmentando consideravelmente as transacções.

O combate de sabbado exclusivamente dirigido contra as fortalezas, sem que de bordo da esquadra revoltada fossem feitos tiros em direcção á cidade, muito contribuio para esta reanimação que já hontem se sentia visivelmente.

E' de crer que em poucos dias o Rio de Janeiro readquira inteiramente o seu aspecto dos tempos normaes.

Hontem durante todo o dia o «Guanabara», o «Javary» e dous frigorificos sustentaram fogo nutrido de artilharia e de metralhadoras contra a infeliz e valente cidade de Nitheroy.

—

(*Gazeta de Noticias* de 29 de Setembro)

Durante o fogo de ante-hontem á noite, uma granada vinda dos navios estourou sobre o telhado da enfermaria de mulheres velhas do Hospital da Santa Casa. Não fez então estragos materiaes, mas é facil de imaginar o alarma produzido.

Ante-hontem ás 11 horas da noite e ainda hontem pela madrugada, houve fortissimo tiroteio na praia do Cajú, entre navios da esquadra revoltada e as forças de terra que guardam aquelle ponto. Constou-nos que elles porfiaram em arrebatar batelões com carvão de pedra, que estavam junto da ilha dos Ferreiros, conseguindo afinal levar alguns d'elles. A resistencia da guarnição de terra foi tenaz, auxiliando-a n'este empenho um parque de artilheria assestado no morro da Quinta da Bôa-Vista, que ultimamente alli se postou.

Hontem, cerca das 10 horas da manhã, estacionavam defronte de Nictheroy o «Aquidaban» e um vapor mercante; o «Javary» no meio de um grupo de outros navios, no ancoradouro de Mocanguê; a «Trajano» mais ao fundo da bahia, perto da ilha do Vianna, com varios dos vapores aprisionados ; a «Guanabara» e o «Amazonas» junto á Armação. Estes ultimos vasos de guerra fizeram por espaço de muito tempo fogo de artilheria contra a ponta d'Areia,

A' tarde houve canhoneio seguido de alguns navios da esquadra, contra armazens da Gambôa e consta nos que umas lanchas tentaram ali por vezes, sem resultado, o desembarque de marinheiros.

Attribuio-se este ataque ao intuito de apoderarem-se os revoltosos de farinha de trigo.

O Sr. director da Escola Polytechnica, por ordem do governo, facultou algumas salas da frente d'aquelle estabelecimento para alojamento do batalhão 23 de Novembro.

Continuam os trabalhos escolares nas salas posteriores do edificio.

O batalhão dos academicos de S. Paulo, que se acha de novo entre nós, está aquartelado nas salas da Escola da Gloria, á praça Duque de Caxias.

O marechal ajudante general do exercito determinou que compareçam na respectiva repartição os Srs. coronel de cavallaria José Pedro de Oliveira Galvão, tenente-coronel de artilharia Vicente Antonio do Espirito-Santo e coronel reformado Alfredo Ernesto Jacques Ourique

Ao presidente do Estado de S. Paulo dirigio o coronel Serra Martins o seguinte telegramma :

« Desterro, 27. — Segui hontem, como vos communiquei, para Ponta das Cannas com força e duas boccas de fogo. Voltei hoje á uma hora da tarde por caminhos difficeis. A artilharia subio ao morro, sendo feita a tracção a pulso de soldado.

A's cinco horas da manhã avistei o «Republica» de 800 a 1.000 metros de distancia da costa e colloquei as forças entrincheiradas nas estradas em altos barrancos.

Rompi fogo ás 6 horas da manhã: dando tiros espaçados para não perdel-os, durante hora e meia. Depois de os ter surprendido apitou, apparecendo o «Pallas», fazendo ambos fogo e fugindo do alcance das nossas armas e boccas de fogo.

Covardia !

Aqui estou na cidade á espera delles, já lhes mostrei que este Estado os receberá por este modo. Não temos perda alguma.

Saudo-vos. Viva a republica !

Durante o bombardeio de ante-hontem, uma bala lançada pela esquadra cahio no estabelecimento dos conhecidos negociantes Silva Gomes & C., um dos poucos commerciantes que teem conservado aberta a sua casa de negocio, á rua de S. Pedro.

EM SANTOS

Diz o «Diario» de ante-hontem :

« Não nos tem sido possivel obter informações exactas sobre o paradeiro dos outros navios, que segundo se diz, sahiram com o «Republica» e o «Pallas» do Rio de Janeiro.

Este silencio, que ninguem explica e parece muito singular, tratando-se de navios revolucionarios em mares tão frequentados, tem, como é de prever, dado margem a boatos de toda a especie, dizendo-se, entre outras cousas, que o vapor «Marte», e as torpedeiras «Marcilio Dias e Iguatemy» foram realmente a pique; aventurando outros que foram reunir-se aos federalistas no sul.

De que lado estará a verdade ? Officialmente nada nos consta, e por isso pomos de reserva taes boatos, que são, sem duvida, resultado de deducções mais ou menos falliveis.

Consta nos que o commandante do «Rio-Pardo» do Lloyd Brasileiro, Capella, embarcou hontem aqui, tendo vindo do Rio por terra, com destino a Montevidéo, afim de assumir a direcção do vapor «Desterro», cujo commandante, capitão tenente Affonso de Vasconcellos, passou-se para os federalistas.

No mesmo vapor seguiram o capitão tenente Wanderley e alguns officiaes da armada que, segundo consta, vão embarcar no cruzador «Tiradentes», ficando o actual commandante capitão tenente Carvalhaes Gomes, addido á legação brasileira em Montevidéo.

— O coronel Jardim, commandante do districto militar, recebeu hontem os seguintes telegrammas, que affixamos a porta do nosso escriptorio :

Rio, 25—Dos navios revoltados, o Javary e o Aquidaban acabam de bombardear a alfandega, arrombando parte da torre da igreja da Lapa dos Mercadores e causando outros estragos materiaes.

Algumas balas vieram cahir no largo de S. Francisco, não constando até agora nem mortes nem ferimentos,

— O Congresso encerrou hoje seus trabalhos, o poder executivo acaba de decretar estado de sitio para a Capital Federal e Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, até 9 de Outubro.

Importantes diligencias policiaes estão sendo feitas. Viva a Republica !—Marechal *Floriano*.

— O commandante da fortaleza de Santa Cruz, no Desterro, participou que o *Republica* pintou o casco de preto e aprisionou mais uma lancha e um hiate que entravam.—Coronel *Serra Martins*.

— Chegaram hontem pela manhã a esta cidade os Srs. Dr. Theodureto de Carvalho, chefe de policia deste Estado, e Alfredo Ribeiro, director da repartição de policia.

— Os soldados doentes e em tratamento no hospital de sangue devem ter alta hoje.

— « O 3.º batalhão faz exercicio hoje, das 4 ás 7 horas da manhã, nos fundos do cemiterio de Paquetá.

« — Constando-nos que estavam novamente interdictas as communicações telegraphicas, verificámos que não tinha fundamento a informação que nos deram, visto como continuam abertos os telegraphos para as communicações de caracter exclusivamente commercial.

« — E' de 103 o numero de cidadãos alistados até hontem para o serviço do policiamento d'esta cidade.

Brevemente será feita a qualificação da guarda nacional, devendo ser aproveitados aquelles dos guardas que melhores aptidões derem de si e que não estejam comprehendidos nas isenções determinadas em lei.

E' de justiça salientar que o serviço tem sido bem feito, sendo para estimar que elle se conserve sem necessidade de recorrer a excessos e violencias, que é sempre prudente evitar.

— Communica nos o Sr. M. J. Barbosa, chefe da estação telegraphica d'esta cidade :

«Acham se restabelecidas as communicações para o sul, desde uma hora da tarde. »

—

(*Gazeta de Noticias* de 30)

O dia hontem foi de perfeita calma na cidade. Os navios da esquadra revoltada permaneceram inactivos, no seu longinquo ancoradouro, ao fundo da bahia e nas visinhanças da Armação.

— Estiveram ainda fechados os bancos estrangeiros e varias casas importadoras ; os bancos nacionaes abriram suas portas.

—

(*Gazeta de Noticias* do 1º de Outubro)

Por ordem do governo foi hontem á noite distribuido e affixado em diversos pontos da cidade o seguinte boletim :

« Tendo sido espalhados boletins em que se admitte a possibilidade de ser esta capital entregue á anarchia e ao saque, o governo declara que dispõe de todos os elementos para manter a ordem, e que fará immediatamente fuzilar todo aquelle que attentar contra a propriedade particular. »

Estas declarações officiaes devem levar ao espirito da população a tranquillidade de que ella carece, no momento doloroso que atravessamos.

Folgamos de registral-as, tanto mais quanto na crise social presente não nos parece licito a quem quer que seja aggravar a situação com annuncios alarmantes, como os da possibilidade de anarchia e saque na nossa capital.

— Desde ante-hontem fervilhava o boato insistente de que hontem, sabbado, seriam bombardeados pela esquadra os pontos fortificados da cidade.

Alarmadas com a noticia, não poucas familias abandonaram as suas residencias, procurando logar mais seguro nos suburbios da capital. Ainda hontem pela manhã continuava o exodo, e desde cedo se percebeu, pelo fechamento do alto commercio, que alguma cousa havia effectivamente.

— Perto das 2 horas da tarde puzeram se em movimento os navios da esquadra revoltada, collocando-se : o «Aquidaban», entre Villegaignon e Santa Cruz ; a «Trajano», um tanto á frente ; o «Javary» foi rebocado até perto de Gragoatá, onde esteve todo o tempo ; e junto á Armação ficou a «Guanabara».

A's 2 horas o «Aquidaban» rompeu o fogo contra a fortaleza de Santa Cruz, sendo n'isto acompanhado pelos outros navios, e particularmente pela «Trajano».

O primeiro offereceu sempre a prôa á artilharia das fortalezas ; a «Trajano», ora adiantava se, ora fazia a volta, e, depois de disparar os seus canhões de banda, tornava á posição primitiva.

As fortalezas da barra, Santa Cruz Lage e S. João, responderam sempre com vigor aos tiros dos navios, tendo sido postos em acção alguns dos grossos canhões que alli existem. Secundou-as um canhão postado a meia altura do morro de S. João, que tambem fez fogo nutrido.

Durou esta lucta mais de duas horas, até que ás 4 1/2 horas da tarde o «Aquidaban» recuou e com a «Trajano» foi tomar o seu longinquo ancoradouro nas visinhanças da Armação, onde com a cerração que cahiu sobre a bahia ficaram quasi encobertos.

Nada conseguimos apurar de positivo, sobre o acerto de alguns tiros, de uma parte e de outra.

Muitas balas, certamente, ficaram aquem ou foram além dos alvos, porque isso tivemos occasião de vêr.

O serviço do correio ambulante foi feito na estação Central da estrada de ferro, para onde seguiu toda a correspondencia postada na caixa geral durante a tarde e noite de hontem.

A Alfandega e a Caixa da Amortisação fecharam hontem pouco depois de 1 hora da tarde, bem assim a secretaria da viação, inspectoria de terras e repartição de estatistica.

EM SANTOS

Diz o «Diario» de ante-hontem :

« Nada temos a registrar digno de nota.

O porto continúa a ser fortificado, tencionando o coronel Jardim assestar algumas peças e artilharia no Paquetá, em frente á embocadura do rio Bertioga.

Os consulados já preveniram os commandantes de navios estrangeiros a retirarem as suas embarcações daquelle ponto, afim de que, em caso de necessidade, não se deem prejuizos materiaes ou, o que seria peior, perdas de vida.

Os canhões de artilharia de terra são de Withworth, La Hitte, Krupp.

Embora não se trate de artilharia de grosso calibre e de largo alcance, ainda assim a que existe consegue levar as balas de tres a cinco mil metros de distancia.

« —A entrada do canal continúa a estar bem defendida.

« —As forças continuam de promptidão.

« As repartições do telegrapho e do correio estão ainda guardadas por forças federaes.

« —O policiamento desta cidade e de S. Vicente continúa a ser feito por officiaes da guarda nacional e por moços que voluntariamente se alistam para esse fim. »

Tendo cahido algumas balas lançadas pela esquadra, nas immediações de Santa Rosa, em Nictheroy, pede-nos o director do collegio de Santa Rosa que communiquemos aos pais de familia, que julgarem conveniente retirar seus filhos do collegio, queiram tomar as providencias necessarias para isso.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o tenente-coronel do corpo de estado maior de artilharia Vicente Antonio do Espirito Santo, visto haver sido considerado desertor, nos termos da ordem do dia do exercito, de 23 de Outubro de 1810.

(*Gazeta de Noticias* de 2 de Outubro) :

Passou se o dia de hontem tranquillamente nesta capital. Os navios da esquadra revoltosa conservaram-se nas suas posições, e apenas o « Javary » e a « Guanabara » ao meio dia e á tarde dispararam alguns tiros contra Nictheroy, não pudemos saber com que intuito.

— Os holophotes do « Aquidaban » e do morro da Gloria estiveram á noite passada, como de costume, em plena actividade.

— O « Diario Official publica hoje :

« O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe é conferida por lei, e

Considerando que a revolta de uma parte da esquadra nacional pelos meios de luta de que tem lançado mão, atirando balas sobre a população desta cidade ;

Considerando que as balas desta parte da esquadra têm succumbido crianças, mulheres e cidadãos ;

Considerando que estes actos por ella praticados, além dos prejuizos incalculaveis, teem levado o luto e a orphandade ao lar de muitas familias ; e

Considerando que a preoccupação de todo o governo é zelar pelo interesse e bem estar do povo, decreta :

Art. 1.º Fica aberto, por conta do ministerio do interior o credito de 100:000$, especialmente para soccorrer ás victimas da revolta de 6 de Setembro ;

§ 1.º O governo nomeará uma commissão encarregada de distribuir os soccorros por aquelles que se acharem em condições de precisal os.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 4 de Outubro de 1893. 5º da Republica.—Floriano Peixoto.—Fernando Lobo.»

(*Gazeta de Noticias* de 3 de Outubro) :

A unica operação da esquadra revoltada, de que tivemos hontem noticia, procurou por objectivo a Armação, do outro lado da bahia.

Durante todo o dia, alguns navios, cremos que a «Guanabara», o «Aquidaban» e um vapor frigorifico, dispararam espaçadamente tiros de canhão contra aquelle ponto, de onde se lhes respondeu.

A nossa cidade apresentou hontem mais algum movimento ; o commercio abrio suas portas com certa confiança, e as repartições publicas trabalharam regularmente.

Consta que foram nomeados membros da commissão de defesa do porto do Rio de Janeiro, de que é presidente o Sr. chefe de esquadra Jeronymo Gonçalves, os Srs. primeiros tenentes Tancredo Janfert, Silvinato de Moura e Americo Brasil Silvado, e os guardas marinha Godofredo Arthur da Silva e Vital Brandão Cavalcante.

Affirma-se diz «La Prensa», de Buenos Ayres, que o marechal Peixoto acaba de adquirir na America do Norte tres encouraçados, que ja estão sendo tripolados e que devem sahir por estes dias para o Rio de Janeiro.

— Da-se como certo que o ministro da guerra e marinha tratou da compra do «Tiradentes».

A effectuar-se a compra, o governo abonaria pelo navio a mesma somma cobrada ao Brazil pelos constructores do Crusador.

Tendo o Sr. Dr. Vaz Pinto communicado officialmente ao Sr. ministro da guerra que havia organisado, sob seu commando, um batalhão denominado Francos Atiradores, recebeu d'essa auctoridade o seguinte officio :

« Ministerio dos negocios da guerra, 30 de Setembro de 1893.—Ao Exm. Sr. Dr. José Maria Vaz Pinto Coelho Junior.—Accuso recebido vosso officio n. 1, de hoje datado, em o qual me participaes achar-se organisado o batalhão dos Francos Atiradores, sob vosso digno commando, batalhão que pondes á minha disposição. Louvando-vos por tal emprehendimento, que bem revela de quanto patriotismo vós e vossos officiaes vos achais possuidos, vos rogo communicar-me de que numero de praças se compõe o citado batalhão, afim de poder resolver sobre o serviço que convém dar-lhe.

Saude e fraternidade.—Antonio Enéas G. Galvão. »

— A's 6 1/2 horas da tarde de ante-hontem, uma bala de canhão-revolver, arremessada de bordo de um dos navios revoltosos, bateu na cimalha do predio n. 45 da rua do Conselheiro Zacarias, derrubou parte de uma parede e penetrou no sotão, sem felizmente offender as pessoas da familia do Sr. Roberto Dias de Souza, alli moradora.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Rio Grande do Sul

N'O *Paiz* do Rio de Janeiro apenas encontramos estes telegrammas :

Porto Alegre, 1.

Hontem uma commissão de 30 operarios apresentou-se no palacio do governo e declarou que em grande reunião da classe ficou resolvido fundar uma associação de soccorros mutuos e um estabelecimento de artes e officios, bem como affirmar positiva solidariedade do proletariado porto-alegrense com os governos do Dr. Julio de Castilhos e marechal Floriano Peixoto em qualquer emergencia e, finalmente pôr sob os auspicios do presidente do Estado a causa do proletariado

O Dr. Julio de Castilhos acolheu os operarios com maxima cordialidade, animando-os, e prometteu amparar quanto possivel a sua causa.

Porto Alegre, 1.

Uma senhora italiana deu á luz duas crianças unidas, tendo um só cordão umbilical. O illustre clinico Dr. Josetti vae expôr esse curioso phenomeno.

— Estréa amanhã a companhia de zarzuelas dirigida por Manoel Pontes.

— Foi hontem assassinada uma praça da brigada militar.

— Esta capital Está em paz.

S. Paulo

Lê-se no *Diario de Santos* de 16 de Setembro :

« Constou aqui que o porto de S. Francisco havia sido tomado sem resistencia pelos revoltosos, e que o mesmo haviam tentado com relação ao porto do Desterro, o que todavia não poderam conseguir por não disporem de forças para effectuar qualquer desembarque.

As forças federaes daquella capital, como se póde inferir do telegramma aqui recebido pelo coronel Jardim, estão a postos e promptas a repellir qualquer ataque.

E' curioso, entretanto, que só se faça menção do « Republica » e do « Pallas », como se fossem os unicos navios que os revoltosos têm fóra da bahia do Rio de Janeiro.

Onde estão o « Marte » e as torpedeiras « Marcilio Dias » e « Iguatemy » que, segundo se affirmou, tambem conseguiram forçar a passagem pelas fortalezas ? Não nos consta que esses navios tivessem sido encontrados nas immediações deste porto, nem sabemos que embarcação alguma os haja assignalado em qualquer outro ponto, o que faz crer que, se realmente sahiram do Rio devem estar dentro ou nas immediações de algum dos portos do Sul. »

Devemos avisar o collega para o tranquilisar nas suas apprehensões, que o « Marte » não sahio a barra como ao principio se suppoz. Quanto ás torpedeiras, só a « Marcilio Dias » acompanhou o « Republica » e se até agora não appareceu, a sua falta só se póde explicar ou por desastre no mar em consequencia do fogo de Santa Cruz, ou por ter tomado directamente rumo do Rio Grande do Sul, onde tudo está preparado para lhe fazer o condigno acolhimento.

— Lê-se n'O *Paiz* do 1.º de Outubro :

Ha as seguintes noticias de Santos, o importante porto de mar Paulista :

O porto continúa a ser fortificado, tencionando o coronel Jardim assentar algumas peças de artilheria no Paquetá, em frente a embocadura do rio Bertioga.

— Os consulados já preveniram os commandantes dos navios estrangeiros a retirarem as suas embarcações daquelle ponto, afim de que, em caso de necessidade, não se dêm prejuizos materiaes, ou o que seria peior, perdas de vida.

— Os canhões de artilheria de terra são de Withworth, La Hitte e Krupp.

Embora não se trate de artilharia de grosso calibre e de largo alcance, ainda assim a que existe consegue levar as balas de 3 a cinco mil metros de distancia.

— A entrada do canal continúa a estar bem defendida.

— A Alfandega remetteu no dia 26 para o Thesouro de S. Paulo a quantia de 1?1:000$, enviou 236:000$ e depois mais 155:000$, total.... 575 000$, de que foi portador o 1.º escripturario Joaquim Alves de Figueiredo Junior, acompanhado de guardas aduaneiros e soldados.

— As forças continuam de promptidão.

— A repartições do telegrapho e do correio estão ainda guardadas por forças federaes.

— O policiamento da cidade e de S. Vicente continúa a ser feito por officiaes da guarda nacional e por moços que voluntariamente se alistam para esse fim.

— Refere o « Estado de S. Paulo » de 29 de Setembro :

« Ante-hontem, cerca de 1 hora da madrugada, quando repousava nossa população, foi a cidade alarmada pela noticia de um grande incendio no predio n. 1 do Largo de S. Francisco, onde funcciona a Companhia Importadora Paulista.

Verificou-se infelizmente a veracidade desta noticia, e, ao local do sinistro, começou logo a affluir grande numero de pessoas attrahidas, umas pelo rumor dos carros do Corpo de Bombeiros que compareceu promptamente, e outras que se achavam mais proximas, pelas intensas labaredas que deixavam ver a casa incendiada.

O fogo, que começou a lavrar no pavimento terreo da Companhia Importadora, propagou-se rapidamente por todas as dependencias deste, estendendo-se ao andar superior do predio que ficou reduzido a ruinas.

Neste andar residia com sua familia o Sr. Joseph William Mee, director gerente da companhia, que acordou sobresaltado pelo alarme de fogo e, apenas teve tempo para fugir com sua senhora e uma filha nos trages em que se achavam,

Os baixos do edificio occupados pelos armazens da companhia estavam cheios de louças e ferragens, generos alimenticios liquidos e solidos, ficando tudo destruido pelo fogo, que ahi encontrou margem de tornar-se mais intenso e propagar-se mais rapidamente. Nesta parte do predio havia tambem grande quantidade de moveis que, em poucos instantes, foram reduzidos a cinzas, salvando-se unicamente um cofre de ferro, onde se achavam alguns livros da escripturação da Companhia. Destes os de menos importancia que tinham ficado sobre as mesas do escriptorio, desappareceram nas chammas.

O 1º andar, que, como dissemos, era habitado pelo Sr. Joseph Mee e sua familia, estava, segundo informações que obtivemos, luxuosamente mobiliado. Ahi attingio o fogo tal intensidade, tomando todos os angulos do edificio, que foi impossivel salvar o mais insignificante objecto.

As casas vizinhas, occupadas pelas firmas commerciaes João Adolpho Schizmeyer e Belmaço & C., o fogo tambem communicou-se, mas, nestas o maior damno foi causado pela agua empregada no serviço de extincção.

Devido a natureza das mercadorias existentes nos armazens dos Srs. Belmaço & C., o prejuizo, causado pela agua, foi quasi total.

Grande quantidade de farinha de trigo, assucar, e outros generos semelhantes eram em maioria, o sortimento destes armazens, e por ahi pode se calcular o quanto a agua não destruio e damnificou.

O estabelecimento commercial do Sr. João A. Schizmeyer foi despejado por deliberação do Sr. major Octavio 2º delegado, de accordo com este. Esta medida tomada pela autoridade policial, com a precisa antecedencia, evitou maiores prejuizos ao Sr. Schizmeyer que é o proprietario dos predios incendiados dos quaes nenhum se acha seguro. As mercadorias que compunham o sortimento deste negociante, achavam se seguros em 30:000$000, cuja apolice, consta-nos, que já foi paga.

O sortimento de generos da Companhia Importadora Paulista, está seguro em 300:000$000, assim divididos: 150:000$000 na Companhia Commercial União, 100:000$000 na Royal e 50.000$000 na Northern. A mobilia e outros utensilios pertencentes á mesma companhia estão igualmente seguros em 28:000$000 na «London Lancashire».

O negocio dos Srs. Belmaço & C., tambem está seguro, mas desconfia-se que o prazo do mesmo já venceu-se, não sendo possivel ficar este ponto averiguado por estarem as apolices na casa matriz em Santos.

O total dos prejuisos, se que nos informam, attinge a mais de 600:000$000.

Bahia

Datas até 5 de Outubro.

O Governador do Estado foi alvo, em 28 de Setembro, de uma manifestação que foi assim escripta pelo *Diario da Bahia*.

« Tendo a população do municipio resolvido collocar no Paço Municipal o retrato a oleo de S. Exc., sendo designado o dia 28 de Setembro para solemnidade que ia ser feita com grande animação, nessa data memoravel para o paiz e pelos esforços de um dos vultos mais proeminentes da historia patria em prol de uma raça infeliz, uma commissão nesta cidade foi incumbida de comprimentar a S. Exc. por aquelle motivo.

« De facto, ás 8 horas da noite, dirigio-se a palacio a commissão composta do Dr. Tranquillino Torres, como relator, conselheiros Joaquim Spinola e Octaviano Cotrim e dos negociantes Bernardino Francisco Brandão e Manoel Guimarães Freitas.

« Recebida a commissão no salão nobre pelo Dr. Governador, que se achava cercado de sua Exma. familia e de muitos amigos, teve a palavra o relator, que em phrases expressivas fez ver o motivo por que alli se apresentava a commissão em nome do municipio de Caetité da homenagem justa e merecida que esta prestava aos serviços de S. Exc., para que servisse de norma de proceder aos posteros, que nella viriam o quanto vale o amor á sciencia, a força da virtude e a dedicação á patria, fazendo salientar a sua posição não só, como legislador e administrador, senão tambem como clinico durante sua permanencia naquella zona ; lamentando que não fossem completas as alegrias e festivaes que celebravam-se para maior realce dessa solemnidade, porque viam a patria e a republica soluçarem genuflexas aos pés de seus filhos, supplicando paz e amor, fraternidade e patriotismo, ordem e progresso e que confiavam em que S. Exc. salvasse desse barathro insondavel de ambições, e de deslealdades, de improbidade politica a pobre Bahia, ninho de patriotas e berço de heroes.

« Em seguida tendo a palavra o conselheiro Spinola disse que não era sem um pensamento premeditado que havia levado áquella solemnidade suas duas meninas, que ellas vinham representar as familias do municipio de Caetité ; que aquelle municipio se sentia pequeno para poder fazer uma manifestação que correspondesse aos altos merecimentos de S. Exc., que havia elevado sua terra natal á maior altura pelos grandes serviços á patria, a qual S. Exc., por um governo sabio e moderado, salvou da anarchia, mas que não era por estes importantes serviços que as familias de Caetité o saudavam neste momento ; esta parte pertencia aos homens e já a tinham brilhantemente cumprido; as familias de Caetité representadas, por aquellas duas creanças saudavam a S. Exc. como um medico dilecto, prestimo, incansavel e caritativo, e faziam de lá os mais fervorosos votos para que S. Exc. se cubra de glorias, como ellas o cobrem de flores, e salve mais uma vez a patria, na época cheia de apprehensões e calamitosa que infelizmente atravessamos, e que a ellas seja restituido o seu medico e protector.

« S. Exc. respondeu, apoderado da mais viva commoção, declarando que aquella manifestação, mais do que outra qualquer, fallava lhe ao coração, porque partia daquella terra que amava tanto como a seus progenitores, porque ella o era tambem, sendo-lhe particularmente sensivel a feição especial dada á manifestação pela intervenção das honradissimas familias de Caheté, por cuja felicidade e bem estar estremecia.

« S. Exc depois obsequiou a commissão com aquella grandeza d'alma que todos lhe reconhecem ».

—Lê-se no *Diario de Noticias* de 3 de Outubro :

« Informam-nos que foram avisados os Srs. consignatarios de carvão de pedra para fazerem se mover para pontos convenientes o carvão que tenham em deposito ».

—« Tambem nos informam que foram tomadas providencias sobre as peças e mais armamento existentes no edificio onde funcciona a companhia de aprendizes marinheiros ».

—« Estas medidas e outras que naturalmente serão postas em pratica não querem dizer que sejam verdadeiros os boatos, a que acima nos referimos ; significam apenas que as autoridades competentes estão se preparando para qualquer eventualidade.

« Repetimos por ora não ha motivos para grande alarma ».

Lê se na mesma folha a 4:

« Deu-se hontem na povoação da Barra um facto, que vem demonstrar cabalmente que a população desta capital deve confiar na sua guarnição.

« Corria o boato de que se approximavam de terra dous vasos de guerra dos revoltosos : á tarde apontou um vapor, parecendo que nas suas aguas vinha um outro vaso de menores dimensões.

E' o *Republica* que vem com a *Marcilio Dias* ! exclamaram algumas pessoas alli residentes.

« Immediatamente o destacamento que guarnece o forte daquelle arrabalde correu aos seus postos, na melhor ordem, provando que não se acobardava diante do inimigo, que se julgava proximo.

« Felizmente verificou-se que o alarma não tinha fundamento.

« Era um vapor estrangeiro, mais um barco, que se dirigiam ao nosso porto.

« No emtanto, o boato da approximação dos navios, propagando-se, chegou, segundo nos consta, ao dominio de toda a guarnição, cumprindo-se accrescentar — e o fazemos cheio de satisfação—que toda ella, unida um só pensamento, mostrou-se prompta para cumprir o seu dever.

« E ella, estamos certos, o saberá cumprir heroicamente, no caso de qualquer aggressão, tornando-se assim mais credora de benemerencia publica ».

Alagoas

Datas até 7 de Outubro :

A commissão executiva do partido democrata apresenta aos suffragios de 30 a seguinte chapa :

Para deputados federaes

1º. districto—Dr. José de Barros de Albuquerque Lins, agricultor.

Capitão Carlos Jorge Calheiros de Lima, engenheiro militar.

Dr José Fernandes de Barros Lima, agricultor.
2º districto — Dr. Manoel Clementino do Monte, advogado.
Dr. Silvestre Octaviano Loureiro, medico.
Dr. José da Rocha Cavalcante, agricultor.

Para senadores

Dr. João da Silva Rego Mello, na vaga da renovação do terço do Senado.
Dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica, na vaga deixada pelo general Floriano.

—Diz o *Guttemberg* de 6, que está novamente habitado o convento de S. Francisco da cidade de Penedo.

NORTE

Amazonas

Datas até 23 de Setembro.

No dia 18, anniversario natalicio do governador do Estado Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro, os seus amigos lhe offereceram um almoço e á noite uma «soirée».

— No rio Madeira, nas pedras do lugar Marmellos, naufragou o vapor «Içá» da Companhia do Amazonas, perecendo 5 pessoas e perdendo-se toda a carga que consistia em 170 mil kilogrammas de borracha.

— Continuava á funccionar o Congresso Amazonense.

Na sua sessão de 20, foi appresentado e approvada a seguinte moção, que foi transmittida ao Marechal Vice-presidente da Republica:

« O Congresso dos Representantes do Estado do Amazonas convencido da necessidade urgente das medidas postas em pratica pelo Governo Federal, em bem da ordem, da tranquillidade publica e da estabilidade das instituições Republicanas, applaude a attitude patriotica que o mesmo governo tem mantido, e presta franco apoio aos actos praticados e a politica moralisadora do inclyto marechal Floriano Peixoto».

Pará

Datas até 26 de Setembro:

A imprensa de Belém occupa-se com os successos da Capital Federal.

— A «Provincia do Pará» diz o seguinte sobre o naufragio do «Içá» no rio Madeira:

« A's 10 horas e 45 minutos da manhã do dia 7 do corrente, naufragou no rio Madeira, no lugar conhecido por Pedras do Marmello, o vapor «Içá», da Companhia do Amazonas.

« O «Içá» sahira desta capital, no dia 2 de Agosto ultimo, para o alto do Amazonas e foi quando regressava de sua viagem para o Estado visinho que se deu o sinistro.

« Havia já o navio transposto a passagem dos lugares Uruá, Gaúchos e Santa Martha, cuja navegação é assás difficil, quando, por não obedecer o leme á manobra, bateu nas pedras referidas.

« Ao dar-se o choque, partio-se incontinente parte da proa do navio, que ficou completamente damnificado até á meia nau.

« Immediatamente, o commandante do «Içá», Sr. Joaquim de Macedo Rocha, procurou, por todos os meios ao seu alcance, ver se conseguia safal-o.

« Isso, porém, foi-lhe completamente impossivel, não só pelo estado em que ficara o «Içá» devido á violencia do choque, como tambem por haver montado sobre as pedras.

« Ao ver o imminente perigo que corriam as vidas dos passageiros, bem como a dos tripolantes, tomou logo o commandante as providencias que o caso reclamava, fazendo desembarcar os passageiros e tripolação em botes, para terra, — a praia dos Marmellos que ficava proxima.

« A confusão a bordo foi enorme, querendo os passageiros, ao tempo que lhe eram facultados os necessarios meios de salvamento, conduzir juntamente comsigo as respectivas bagagens.

« Foi-lhes, entretanto, obstado isso, visto serem insufficientes os meios de desembarque, cujo bom resultado seria de certo frustado com o carregamento das bagagens nos botes incumbidos da conducção dos passageiros.

« Uma vez a salvamento, porém, foi a bagagem de todos elles collocada na praia.

« Ao dar-se o violento choque, trez passageiros, um de 1ª classe e dous de prôa, procuraram, atemorizados, salvar-se, arremeçando-se á agua, perecendo infelizmente.

« Além desses mortes registra-se mais duas, as de dous trabalhadores do Sr. José Gentil, negociante em Marmellos, que os mandara auxiliar o salvamento da carga do vapor.

« Esses dous infelizes embriagaram se e nesse estado cahiram ao mar, perecendo afogados.

« De todos os cinco mortos, não conseguio a nossa « reportage » saber os nomes.

« O conego Francisco Pereira de Paula, passageiro do *Içá*, que conseguio salvar-se com mais cincoenta e quatro companheiros, inclusive o Sr. Dr. Pontes de Carvalho, celebrou missa na praia, em intenção dos mortos e em louvor a Deus pelo salvamento dos demais.

« Deve seguir hoje para o logar do sinistro o *Rio Branco*, levando a seu bordo os Srs. capitão Pontet e Santos Lopes, gerente e supperintendente da Companhia do Amazonas.

« O commandante do *Içá* lavrou o competente protesto de abandono da embarcação, tendo ficado na praia dos Marmellos, com os passageiros e tripolação, tendo ahi construido uma barraca para abrigarem-se.»

Maranhão

Datas até 23 de Setembro.

As folhas deste Estado nada referem digno de nota.

Ceará

Datas até 4 de Outubro.

Boatos perversamente espalhados determinaram um certo panico na população da Fortaleza, levando a á retirar-se pera o interior.

Na ultima data, porem, tinham se acalmado os animos assustados, graças aos conselhos da imprensa criteriosa.

— Lemos no *Commercio* de 30 de Setembro.

« Pela madrugada de hontem foi empastelada a typographia do *Norte* e completamente inutilisados diversos moveis.

« Era consideravel o pessoal que visitava os destroços que conservavam os signaes evidentes de uma destruição premeditada.

« Pela rua via-se grande quantidade de jornaes e autographos rasgados e espalhados. A porta de entrada conservava os vestigios de uma pôa, instrumento que parece ter servido para o arrombamento. Dentro, cadeiras, caixas, cavaletes, moveis da redacção, apparelho telephonico, encanamento de gas, tudo inutilisado e imprestavel

« Do prelo apenas foram quebradas as talas. Estavam intactas as duas paginas de annuncio que se conservavam engradadas. Tambem um annuncio grande, que estava em um galeão, ficara intacto.

« Tal era a prespectiva que offerecia a typographia do *Norte*, cujo quebramento muito nos surprehendeu.»

Toda a imprensa protestou contra esse inqualificavel acto de vandalismo, que admira ainda seja praticado em paiz civilisado.

— N'um poço que serve á diversas casas da praça da Estação foi encontrado, na manhã de 25 de Setembro, na Fortaleza, o cadaver de um homem mettido em um sacco de estopa.

Levado para o cemiterio, ahi foi aberto o sacco, e reconheceu-se ser o corpo de um homem alto, forte e de phisionomia estrangeira.

Accrescenta o *Commercio* daquella data:

« Em um dos bolços de sua roupa foram encontrados uns papeis: um recibo da Camara de Guaramiranga que verificava terem José Garcia e José Francisco e Compª pago imposto como vendedores ambulantes, e uma conta de José Garcia a Barbosa e Irmão, na importancia de 166$000, sendo o recibo passado por Nonato, caixeiro de Barbosa e Irmão.

« Estava junto ao cadaver uma pedra que pesava approximadamente 10 kilogrammas. Estavam seus pulsos amarrados em cruz e uma corda passada pela curva dos joelhos unia os á cabeça.

« Chamado Avelino, proprietario da estalagem, declarou este que José Garcia era seu hospede e que occupava um quarto, pagando o aluguel de 15$000. Não lhe reconhecia pela physionomia já decomposta, porem, era facil fazel o, porquanto Garcia tinha uma ferida no pé esquerdo, o que o obrigava a não calçar o sapato, trazendo-o amarrado ao pé, o que foi averiguado ao abrir-se o sacco

« Disse que no sabbado apparecera em sua estalagem um dos companheiros do assassinado, com a chave do quarto que este occupava, dizendo vir buscar seu bahú por ter José Garcia seguido para Quixadá. Voltando no trem de hontem o mesmo individuo, Avelino indagara por José, respondendo-lhe que este continuava em Quixadá e que ainda não voltara por nada ter vendido.

« Chamado o caixeiro Nonato da casa Barbosa & Irmão, confirmou este ser José Garcia o assassinado.

« Procedeu á autopsia o medico Eduardo Salgado auxiliado pelo seu collega Dr. Brandão.

« Ouvimos o Dr. Salgado dizer que o assassinado parecia ter sido barbeado apôs a consummação do crime, pois que de um lado sua barba estava feita com pericia e do outro com visiveis signaes de precipitação.

« E' uma nota importante porquanto o assassino podia tel-o feito para disfarçar a physionomia da victima.

« Reconhecida a autoria presumivel do crime o Dr. chefe de policia telegraphou immediatamente para Baturité ordenando a prisão dos dous individuos indigitados.»

— No dia seguinte accrescentou a mesma folha:

« José Garcia é arabe naturalisado brazileiro. Vivia aqui de vender fazendas, exercendo assim a profissão de negociante ambulante. Estivera unido á oriental de nome Maria do Rosario. Seguira havia pouco para Pernambuco d'onde voltou em companhia dos individuos José Francisco e João Claro tambem de nacionalidade arabe, hospedando-se todos na estalagem de Avelino á praça da Estação.

« Uma occasião, tendo José Garcia perdido a chave de uma mala americana, de sua propriedade, convidou os companheiros para arrombarem-na, o que fizeram em sua presença.

« Ao ser aberta um delles proferiu as seguintes palavras: Oh! José tu tens muito dinheiro!

« Isto foi presenciado pela mulher de Avelino e a nosso ver traduz a premeditação do crime.

« José Garcia residia em um quarto da casa da familia de Avelino, porém tinha mezada na estalagem com os companheiros que, alternadamente, preparavam a comida.

« O crime foi perpretado no sabbado de nove para dez horas da noute approximadamente. Garcia e seus companheiros, que se achavam em casa de Avelino, retiraram-se para a hospedaria com o fim de jantar, o que faziam regularmente ás tres horas. Foi então que teve lugar a scena horrorosa e terrivel do barbaro assassinato do infeliz Garcia.

« João Claro seguiu no trem de domingo para Baturité, ficando José Francisco, que passou todo o dia acabrunhado, sem querer alimentar-se, pretextando incommodo. A' noute voltou João Claro, pedindo, as chaves do bahú de José Garcia, que dizia ter ficado em Baturité e não ter feito ainda negocio algum.

« No trem de segunda-feira seguiram os dois para Baturité, levando comsigo tudo o que pertencia a José Garcia.

« O volume funebre sobrenadou antes de 6 horas da manhã e a casa, que serviu de theatro ao horroroso crime, dista muito poucos passos da estação da estrada de ferro, onde achavam se seus autores, com passagens tiradas para o interior.»

— A *Republica* de 28 annunciou terem sido presos em Cascavel os assassinos de José Garcia.

Rio Grande do Norte

Datas até 6 de Outubro.

Nada referem as folhas que mereça menção.

Parahyba

Datas até 7 de Outubro:

Tambem deste Estado nada dão as folhas digno de nota.

REVISTA DIARIA

Aviso do Ministerio da Guerra — Foi expedido o seguinte aviso:

« Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1893.

« Sr. ministro da justiça e negocios interiores. — Tendo o governo resolvido abonar vencimentos de campanha não só aos officiaes e praças do exercito desta guarnição como aos da guarda nacional batalhões Tiradentes, Academico e 23 de Novembro, em effectivo serviço nesta Capital Federal, assim vos declaro para os fins convenientes e de ordem do Sr. marechal vice-presidente da republica.

« Saude e fraternidade.—Antonio Enéas Gustavo Galvão.»

Senador Ruy Barbosa — Lê se n'*O Paiz*, da Capital Federal, de 3 de Outubro:

« Recebemos hontem o manifesto politico que, em fórma de carta ao director da *Nacion*, publicou o senador Ruy Barbosa neste orgão da imprensa argentina.

« Tal foi a tristeza que de nós se apossou ao lêr essa peça do eminente politico, que renunciamos a tarefa de a commentar no nosso numero de hoje, adiando para melhor occasião a analyse severissima que merece.

« S. Exc. considera se *desterrado, violentamente* privado do exercicio das suas funcções, como senador, como jornalista e como advogado.

« Diz que foram membros da maioria governamental que o aconselharam a ausentar-se, porque a «sua vida estava ameaçada» e mais que se projectava na Capital Federal, como vindicta politica, a «degolação de mulheres e de crianças».

« Na opinião de S. Exc. correu imminente perigo a vida da esposa do almirante Mello e de seus filhos; e considerando-se *sequestrado* de sua familia, o mesmo Sr. Ruy Barbosa diz que actualmente, na capital do Brazil, nenhuma garantia de segurança ha para os «debeis e innocentes, para as mulheres e as crianças».

« E S. Exc. termina affiançando que o marechal Floriano inoculou um sentimento horrivel na politica nacional—« o sentimento das represalias sanguinolentas que hão de transformar este governo n'um circo de feras.»

« Para mostrar a que ponto a paixão politica desvairou o espirito do Sr. Ruy Barbosa, basta transcrever este periodo diffamatorio da civilisação brazileira:

« Péga-se a vingança, a responsabilidade do sangue dos filhos innocentes pelos peccados politicos dos seus progenitores! »

« E o Sr. Ruy Barbosa escreve isto em terra estranha, para justificar a sua ausencia, sem que a sua penna lhe trema na mão, sem que a sua consciencia de patriota proteste contra tanta injustiça e contra tanta falsidade! A nossa honra de brazileiro recusa a transcripção na nossa folha do manifesto do Sr. Ruy Barbosa.»

Collegio de S. José — No collegio de meninas que assim se denomina e é sito no largo da Soledade, sendo dirigido pelas habilissimas irmãs de Santa Dorothéa, realisou-se antehontem, perante numerosa e selecta sociedade, a solemne ceremonia da primeira communhão á 36 alumnas do estabelecimento, que previamente se haviam preparado para receber o Pão Eucharistico, esse delicioso manjar que aviventa as almas catholicas.

A gentil e formosa capella do estabelecimento estava adornada festivamente para o acto, em que foi officiante S. Exc. Revma. o Sr D. João Esberard, digno e virtuoso Bispo de Olinda.

Antes do incruento sacrificio da missa, celebrado com todas as bellezas do ritual catholico romano, foram entoados admiraveis canticos sacros pelas mestras e discipulas, sendo acompanhados á seraphina; e, emocionado pelas angelicas vozes das crianças o auditorio assistio cheio de contricção a celebração dos santos mysterios relembrados na missa.

Ao chegar o momento da communhão, o virtuoso prelado de Olinda dirigio-se ao auditorio em phrases correctas e ungidas pelo espirito christão, e fez saliente a magestade do acto que ia praticar, acto santamente divino em que o proprio Deus desce ao mais recondito da alma para leval-lhe, com o perdão das culpas, o balsamo regenerador.

Dirigindo se, depois, ás meninas que pela vez primeira iam receber o santo symbolo do amor de Deus, fallou-lhes o digno levita, como sabem fallar os pais carinhosos, a linguagem simples e convincente que impressiona as juvenis intelligencias. E, entre novos canticos, entoados pelas mestras e discipulas, foi então distribuido o Pão Eucharistico pelas 36 meninas, em cujos semblantes transluziam os doces effluvios que lhes iam pelas almas diamantinas ao terem de receber o sagrado corpo de Jesus.

Entre canticos festivos terminou o acto, que foi magestoso em sua propria simplicidade.

A' tarde, S. Exc. Revma., perante ainda mais numeroso concurso de fieis, pela maior parte composto de pais e parentes das educandas do collegio, fez nova allocução sobre o Sacramento do Chrisma, cujo valor pôz em evidencia com a eloquencia que lhe é peculiar, e depois administrou esse Sacramento á diversas meninas e outras pessoas, que se apresentaram para esse fim.

Novos hymnos e canticos foram entoados por essa occasião, retirando-se todos os assistentes satisfeitissimos pela belleza do acto e encantados pela palavra facil, fluente e elevada do Exm. Sr. D. João Esberard.

Estrada de Ferro Sul — A' proposito do que occorreu sobre a projectada transferencia do escriptorio desta estrada de ferro, recebemos hontem de Palmares o seguinte telegramma:

« Una 9 de Outubro de 1893.

« A' Redacção do «Diario de Pernambuco».

« Commercio, habitantes e representantes agricultores e artes do municipio de Palmares, penhorado pela attitude da imprensa pernambucana em defesa da justa causa relativa á mudança do escriptorio da Estrada Sul de Pernambuco, sauda-vos, e pede vos façais extensivas identicas congratulações ás dignas redacções da *Provincia, Gazeta da Tarde, Jornal do Recife e Commercio de Pernambuco*, que esposaram a mesma causa em prol dos brios desta terra.— *Luz de França Pereira - Leopoldo Marinho de P. Lins—Gervasio Pereira David—Augusto da Silva—Vigario Sebastião Bastos de A. Pessoa.*»

Transmittindo assim o telegramma aos nossos dignos collegas, agradecemos pela parte que nos toca as saudações, que retribuimos pelo triumpho da bôa causa.

Estado de Sergipe — *O Paiz*, do Rio, publicou este telegramma dirigido ao Marechal Vice-Presidente da republica:

Aracajú,—26 A assembléa legislativa deste Estado acaba de votar unanimemente a moção seguinte:

« A assembléa legislativa do Estado de Sergipe, attendendo aos factos lamentaveis que enlutam a patria brazileira, praticados por brazileiros desnaturados que só têm em vista anarchisar o paiz e prejudicar profundamente as instituições levantando-se contra a autoridade legalmente constituida, com o exclusivo intuito de satisfazerem suas ambições pessoaes; attendendo mais a que factos semelhantes só podem produzir nos corações genuinamente brazileiros a indignação e o odio contra taes perturbadores, resolve dirigir-se ao inclyto marechal vice presidente da Republica, para manifestar-lhe seu apoio moral ás medidas energicas e altamente patrioticas estabelecidas pelo seu governo, com o fim de manter illeso o principio da autoridade, principal garantia das instituições», o que tenho satisfação de levar ao vosso conhecimento. Saudo-vos—Calazans, presidente.

Crusador Tiradentes — Lê se na mesma folha:

Foi-nos graciosamente enviado o seguinte telegramma pelo honrado ministro do Brazil junto ao governo uruguayo:

« Montevidéo, 30—E' completamente falso o telegramma expedido á «Nacion» de Buenos Ayres e transcripto pela «Gazeta de Noticias» e Jornal do Commercio, relativamente ao crusador «Tiradentes». O seu actual commandante, o distincto capitão tenente Carino de Souza Franco, e todos os dignos officiaes inspiram-me inteira e absoluta confiança.—Victorino Monteiro.»

Exposição dos acontecimentos — Lê se na mesma folha de 2 do corrente:

« Consta-nos que o Sr. ministro das relações exteriores deu instrucções telegraphicas ao Sr. Gabriel de Paza, nosso ministro em Paris, e ao Sr. Souza Correia, nosso ministro em Londres, para entregarem aos governos junto dos quaes estão acreditados uma exposição dos acontecimentos aqui occorridos e da attitude dos seus representantes nesta capital, deixando exclusivamente ao criterio dos gabinetes francez e inglez a apreciação desses factos e consequente procedimento para com os seus delegados diplomaticos.»

Arcadia Dramatica Julio de Santa Anna — Realisou antehontem com uma bonita festa a sua installação, essa sociedade dramatica.

A's 8 horas da noite teve começo a sessão magna, presidida pelo Sr. Camillo de Andrade, que ao abrir a mesma pronunciou um discurso em que, em ligeiros traços, fez o historico da creação da sociedade que acaba de installar se.

Em seguida foi dada a palavra ao orador official, o Sr. Arthur Vieira que pronunciou um longo discurso, depois do qual foi tocado o hymno nacional e cantado o hymno da sociedade, ouvidos ambos de pé, por todas as pessoas presentes.

Após a sessão magna teve lugar pela primeira vez a representação da opereta—*A fada branca*—escripta por aquelle senhor, especialmente para a Arcadia.

Na representação distinguiram-se os Srs. Almerinda Braga e Diana Ferenstes que foram alvos dos mais significativos applausos por parte da platéa.

O 4º acto foi de grande effeito, apezar dos pequenos senões, aliás desculpaveis, da parte de alguns artistas que naquella noite fizeram a sua estréa.

Ao findar o drama, foi o seu autor insistentemente chamado á scena, sendo-lhe por essa occasião atiradas muitas flores e offertado um *bouquet*.

Foi ainda cantada a cançoneta Assim.... Assim... que foi muito applaudida.

A orchestra se houve regularmente.

A concurrencia de pessoas selectas de nossa sociedade foi enorme, notando-se representantes da imprensa e commissões de diversas sociedades.

Foi incontestavelmente uma attrahente festa a que conseguiram realisar os moços que compõem a Arcadia Dramatica, os quaes assim se mostram encorajados para levar avante a campanha que encetaram.

Nós sinceramente os felicitamos, desejando que não arrefeçam na carreira.

Indulto — Em data de 28 de Setembro foi pelo Poder Executivo Federal publicado o seguinte decreto:

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil attendendo ás condições em que se acham as praças do exercito que tiveram a infelicidade de desertar, apartando-se de suas bandeiras, resolve, usando da autorisação que lhe confere o art. 48 § 6º da Constituição, indultar as referidas praças que se acham sentenciadas ou por sentencear pelo crime de 1ª ou 2ª deserção, e bem assim as que, tendo commettido esse crime, se apresentarem ás respectivas autoridades dentro do prazo de dous mezes, contados da publicação do presente decreto, em cada uma das comarcas da Republica.

Garantia de propriedade particular — Foi publicada a seguinte declaração no *Diario Official* de 1 do corrente:

« Tendo sido espalhados boletins em que se admittia a possibilidade de ser esta Capital entregue á anarcia e ao saque, o governo declara que dispõe de todos os elementos para manter a ordem, e que fará immediatamente fuzilar todo aquelle que attentar contra a propriedade particular.»

Actriz — No paquete nacional *Brazil* chegou hontem do norte a gentil actriz Sra. D. Olympia Fiosavanzo, ingenua dramatica, bem conhecida no Rio de Janeiro, onde trabalhou em diversos theatros, e que fôra ha alguns mezes ao norte em excursão artistica, merecendo por toda a par e sympathico e festivo acolhimento.

A Sra. D. Olympia pretende demorar-se entre nós de 1 á 2 mezes, e tenciona dar aqui um beneficio. Entrementes, cremos que se associará ao grupo artistico do Club Dramatico Familiar e fará nelle a sua exhibição.

E' de presumir que a gentil actriz seja bem acolhida, e nós cremos que assim succederá.

Concerto — No dia 20 do corrente terá lugar no Lyceu de Artes e Officios, um grande concerto vocal e instrumental, promovido pelo grupo artistico do sympathico Luigi Ferrari.

Tomarão parte a professora Mathilde Cerutti, e o conhecido baritono Comoletti.

Auguramos uma esplendida noite, a julgar pelos nomes dos promotores da festa.

De viagem — Lê se n'*O Paiz* de 3 do corrente:

« O Sr. senador Ruy Barbosa acha se em nosso porto, a bordo do «Magdalena» que o conduziu ao Rio da Prata e nesse mesmo paquete segue para o Estado da Bahia ou mais provavelmente para a Europa.»

Ouvimos dizer que o Sr. Dr. Ruy Barbosa não ficou na Bahia, mas sim no Rio de Janeiro á bordo do «Aquidaban»

Jornal do Brazil — Lê se na mesma folha *O Paiz*, de 3:

« O *Jornal do Brazil* suspendeu temporariamente a sua publicação.

« Quaesquer que tenham sido os motivos que a essa resolução levaram os nossos collegas, é para lamentar o desapparecimento do contemporaneo.»

Chegada — Antehontem, de volta da capital federal, onde tinha ido a chamado do governo, regressou a esta cidade o Sr. Dr. Carlos Lopes Machado, engenheiro, e chefe da locomoção da estrada de ferro sul de Pernambuco.

A bordo foram recebel-o o Dr. director da estrada e diversos operarios, seguindo depois todos em trem expresso para Jaboatão.

Ao Dr. Carlos, foram offerecidos diversos brindes de valor pelos alludidos operarios, notando se um cartão com dedicatoria e um lindo chromo

Comprimentamol-o.

Dr. Gaspar Drummond — No paquete *Magdalena* chegou ante-hontem do Rio de Janeiro o nosso collega de imprensa Dr. Gaspar de Drummond, senador federal por este Estado.

Agradecendo a S. Exc. o obsequio da visita com que nos distinguio, saudamol-o cordialmente.

Relatorio — Recebemos um exemplar impresso do relatorio da Companhia Exploradora de Productos Calcareos, apresentado á assembléa geral dos respectivos accionistas em 20 de Setembro proximo findo.

Agradecemos.

Generaes — No paquete *Brazil* vieram do norte os Srs. generaes Roberto Ferreira e João Pedro Xavier da Camara. O primeiro seguio hontem para o sul.

Tentativa de morte — Dizem-nos da cidade do Limoeiro que no sabbado ultimo, ás 8 horas da noite, o individuo de nome José Lino dirigio-se a casa de residencia do commerciante Severino Rodrigues de Azevedo Silva, á rua de S. Sebastião n. 3, e tentou assassinal-o a tiros de pistola, allegando ter o dito cavalheiro embargado umas meiáguas que possue o mesmo Lino.

Felizmente não conseguio o seu intento o criminoso que, preso em flagrante pelo Sr. Azevedo, um seu cunhado e mais visinhos, foi entregue ao subdelegado Vieira de Mello, que immediatamente fêl-o recolher á cadeia publica, e contra elle procede nos termos da lei.

Club Litterario Pinto Junior — Pedem-nos a publicação seguinte:

« Constituido por alumnos que frequentam as aulas de ensino secundario da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na parochia da Boa Vista, realizou com toda solemnidade na noite de 7 do corrente, em sua séde, sessão magna commemorativa do nono anniversario de sua installação.

« A respectiva presidente, Exma. Sra. D. Amelia Lucia de Oliveira Luz, depois de algumas considerações, apropriadas ao assumpto da festa, em breve discurso abrio a sessão, convidando o socio honorario e presidente do Conselho Superior da Propagadora da Instrucção Publica, conselheiro Pinto Junior, que se achava presente, para presidir a mesma sessão.

« Accedendo ao convite o referido conselheiro occupou a presidencia da solemnidade, e, na fórma dos Estatutos, concedeu em primeiro lugar a palavra á 1.ª secretaria, D. Virginia Branco Gamedo, que leu minucioso e bem elaborado relatorio sobre trabalhos do Club no anno social findo; em segundo lugar á 1.ª oradora do Club, D. Jovina Celina do Carmo, que fallou sobre o objecto da solemnidade, concluindo por offertar, em nome da directoria, ao conselheiro Pinto Junior, um lindo ramo de flores artificiaes, como signal de reconhecimento de muitos serviços por elle prestados ao mesmo Club.

Fallaram em seguida D. Lydia da Matta Silveira Ramos pelo curso preparatorio da Escola, D. Anna Francisca dos Santos, pela 1ª serie; D. Maria da Exaltação Souza Leadio pela 2ª serie; D. Elvira Bezerra de Menezes pela 3ª serie; Dr. Carlos da Costa Porto Carreiro, que concluio lendo algumas considerações por elle escriptas; pelo corpo docente da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção; D. Amelia Clementina Pereira de Carvalho; João Santos pelo Athenêo Musical Pernambucano; Adelino Costa pelo Gymnasyo Pernambucano; Manoel Hortulano pela sociedade Litteraria Afogadense; Morisson de Farias, pela Sociedade Beneficente João Barbalho; Luiz Gomes pela Sociedade Litteraria Gonçalves Dias; Antonio Augusto Correia Lima pelo Club Litterario e Scientifico Porto Carreiro, Olympio de A. Galvão pelo Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barreto; João Barreto de Menezes, que concluio com uma extensa e inspirada poesia sobre o assumpto, pela Sociedade Philomatica; João Ezequiel de Oliveira Luz, pela União Typographica; João Deira pela Sociedade Ante-Spirita; Arthur Vieira pela Sociedade dos Empregados do Commercio D. Elvira Bezerra de Menezes, que recitou uma linda poesia; D. Maria Digna Monteiro Lins, D. Maria Amelia de Menezes Lyra, que recitou tambem uma mimosa poesia, D. America Luiza de Carvalho; Innocencia Elysa dos Santos e a alumna do curso preparatorio D. Francisca das Chagas Ribeiro.

« Quasi todos os oradores ao descerem da Tribuna eram comprimentados por uma commissão do Club que os brindava com um ramalhete de flôres naturaes.

« Esgotada a lista dos oradores inscriptos o presidente da sessão, depois de proferir algumas considerações sobre o assumpto da festa agradeceu as expressões benevolas com que o obsequiaram, assim como o lindo ramalhete de flôres artisticamente combinadas que lhe fôra offertado, e o comparecimento de tão grande numero de associadas e sociedades que se fizeram representar, das Exmas. familias e cavalheiros que se dignaram animar com a sua presença aquella solemnidade encerrando a sessão em seguida.

« O edificio interno e externamente bem illuminado, os salões ornamentados com gosto, n'um dos quaes se achavam expostos alguns interessantes bordados feitos pela associadas durante o anno social findo, apresentava um aspecto agradavel.

« Tocava em uma das salas a musica de policia bonitos trechos no intervallo dos discursos; tocando o hymno nacional por occasião da abertura e do encerramento da sessão.

« Foi uma festa bastante concorrida e alegre.»

Anniversario — Faz annos hoje S. Exc. Revdma. o Sr. Bispo de Olinda, D. João Esberard.

Saudamos á S. Exc. Revdma., desejando-lhe multos outros iguaes dias

Associação Commercial Beneficente — Esta patriotica associação endereçou ao Exm. Sr. Marechal Vice-presidente da Republica, no dia 7 do corrente, uma representação no sentido de permacer neste Estado o escriptorio central e dependencias da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Assim se associou a digna corporação do commercio aos geraes reclamos contra a medida da transferencia d'aquellas repartições para Maceió.

Hontem a mesma associação endereçou ao mesmo Marechal este telegramma:

« *Marechal Presidente Republica.*
Rio.

« Causando geralmente optima impressão suspensão transferencia escriptorio Estrada Sul Pernambuco, contamos patriotismo V. Exc. revogação art. 2º Decreto 27 Setembro.—*Joaquim Lopes Machado—A. J. Barbosa Vianna.*»

Applaudimos a attitude da illustre Associação Commercial Beneficente, pois que, embora a sustação da ordem da referida transferencia, seja uma promessa da revogação do art. 2.º do Decreto citado, todavia, longe de ser descabida, é opportuna a intervenção da digna corporação para a revogação desse artigo, afim de que não fique elle na collecção dos Actos do Poder Executivo com um eterno espantalho e uma ameaça aos interesses de Pernambuco.

Dr. Saldanha — A bordo do vapor «Magdalena», chegou hontem o Sr. Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha, director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Comprimentamol-o.

Commendador Loyo — Chegou hontem a esta cidade acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. commendador José da Silva Loyo.

Saudamol-o affectuosamente.

Au Paradis des Dames — Renovado de mercadorias que lhe acabam de chegar da Europa, onde o seu digno proprietario foi, como costuma, realisar compras directa e de propria escolha, acha se esse estabelecimento habilitado a servir perfeitamente aos seus freguezes e ao publico em geral, e assim impõe-se pela selecção de seus tecidos e variedade delles á visita do nosso mundo elegante.

Com a nossa edição de hoje distribuimos em avulso um annuncio da referida casa, no qual se detalham os principaes artigos de que se acha ella provida e põe-os a disposição do publico.

Contos mal contados — Essa producção do Dr. Elanor de Medeiros, editada pela Papelaria Americana, deve sahir do prelo na semana proxima.

Recebedoria do Estado — E' n'este mez que essa repartição está procedendo livre de multa á cobrança dos impostos de taxas fixas relativas ao 2.º semestre do exercicio corrente, 1893.

Devoção do Bom Jesus das Dores — A nova mesa administrativa dessa devoção ficou assim composta:

Provedor, Deodato Silva.
Procurador fiscal, Nominato Vieira da Cunha.
Secretario, José Francisco Leite.
Thesoureiro, Francisco Ramos da Cruz.
Procurador do patrimonio, Roberto Ignacio do Espirito Santo.
Procurador da mesa, Manoel Guilherme do Nascimento.
Definidores discretos, Ludgero Lopes Lima, Manoel José de Souza, Antonio Mariano da Silva, João da Hora Rosa Vieira, Francisco de Barros Pimentel, José Lucas Rodrigues Machado, Sebastião José Alexandre.
Definidores succintos, Pacifico Rodrigues Machado, Joaquim Alves Moreira, Gregorio Salomé de Mendonça, Flavio Francisco Pereira, Ernesto Soares das Mercês, João Baptista de Farias, Manoel da Costa Santos, Clementino Monteiro Duarte.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo Francisco Tavares de Souza, vulgo «Amarello», pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do cod penal por haver em 2 de Janeiro do corrente anno, na freguezia da Varzea, praticado diversas lesões corporaes na pessoa de Antonio Gomes da Silva, resultando das mesmas lesões inhabilitação do offendido para o serviço activo por mais de trinta dias.

Presidio o julgamento o Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito substituto reciproco do 3.º districto criminal.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Afonso José de Mello.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Benjamim Constant da Costa Salles.
Audronico Rodrigues do Passo.
Olympio Francisco Mello e Silva.
Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Odilon Coelho da Silva.
Francisco Lino dos Santos.
Joaquim Francisco Diniz Junior.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. José Antonio da Silva Mello, 2.º promotor publico.

Produzio a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Em face da decisão do jury, que negou a autoria do delicto, o Dr. juiz de direito absolveu o accusado e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

O Dr. promotor publico appellou da decisão do jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Foi levantada a sessão a 1 hora da tarde.

Deve ser julgado hoje o réo João Baptista de Leão.

D. Pedro de Alcantara — Funccionou ante-hontem este gremio litterario, entrando em jury e sendo absolvido o personagem «Tiradentes»; servio de promotor o Sr. Alvaro Fenelon e de advogado o Sr. Francisco Baptista.

Para o proximo domingo foi aberto um concurso, que versará sobre O divorcio deve ser admittido na sociedade? tendo-se inscripto os Srs. C. Medeiros, A. Fenelon, L. Tavares, e Estevão Baptista.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes — Reune-se hoje esta sociedade em assembléa geral as 6 1/2 horas da tarde em segunda convocação e funccionará com o numero que comparecer.

Vapor para Camocim — A Companhia Pernambucana resolveu que a começar do dia 11 deste mez todos os seus paquetes que fizerem as viagens do Norte nessa data, em cada mez, sigam até Camocim.

A Autonomia — Recebemos e agradecemos o n. 6 desse periodico.

De passagem — Acha se n'este Estado, de passagem para a Inglaterra, o Sr. João A. de Oliveira Santos, representante da acreditada casa commercial brazileira em Manchester, dos Srs. A. Forster & C.

Saudamol-o.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga — A nova directoria desta associação ficou assim composta:

Superior Conselho—Presidente, Luiz Loureiro.
1.º Secretario—Mario Porto.
2.º dito—Costa Filho.
Commissão de syndicancia—Professor José Octavio o Lauro Tavares e Targino Filho.
Commissão de contas—Moreira Filho, E. Wanderley e professor João de Deus.
Directoria—2.º secretario, Lauro Tavares.
Vice-Orador—Targino Filho.
Thesoureiro—Caetano Malheiro.
Bibliothecario—Professor José Octaviano.
Fiscal—Thomaz de Aquino.

Os ladrões — Na madrugada de ante-hontem os ladrões penetraram por meio de grande arrombamento, na cocheira da chacara em que reside o Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho, na Mangabeira de Cima, do districto do Poço da Panella, e d'alli roubaram dois cavallos de sella pertencentes ao mesmo doutor.

Ao chegarem porém no lugar Sant'Anna, farão os referidos cavallos apprehendidos e entregues ao respectivo dono.

— Na noite de 8 do corrente forão ainda os incansaveis « inimigos do alheio » ao predio n. 25 da rua do Vigario, e, arrombando a porta que lá ingressa para o 1.º andar, onde funcciona a sociedade dos Estivadores e subtrahiram de lá seis cadeiras.

Autoridade policial — No dia 25 do mez findo assumio o exercicio do cargo de subdelegado do municipio de Buique, na qualidade de 1.º supplente, o cidadão Liodolpho Marques de Albuquerque.

Corpo policial — Serviço para o dia 10 do corrente:

Ronda maior o Sr. Tenente João Joaquim.
Guarda de Palacio o Sr. alferes Arthur de Carvalho.
O corpo dará as guardas de Palacio e de Casa Detenção.
Uniforme n. 7.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 10 de Outubro

Entra de ronda maior o Sr. alferes Sebastião Lins.

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional «Brazil»:

Antonio R. C. Gomes, Piro Filipo, Joaquim Joia, José Joia, Oscar W. da Costa e 1 criado, W. M. Thompson e sua senhora, Raymundo Honorio, Dr. Euclides Bonoro, Benjamin O. Falcão, Dr. Zacharias Rolemberg, José Camara e sua senhora, João Pinheiro, Francisco da Rocha Salgado, Luiza Baptista Vieira, Delacy Wardlaw, Olympio Fioravanti, Dr. Augusto S. Lopes Lima, Dr. Barboza Duarte, Boriano Guiles, Boriano Genezio e Jacopo Pietro, Balbino Moreira, Candido Gonçalves e Izabel Garcia. Salvador, Francisco T. de O. Guimarães, F. S. Galvão, Joaquim G. de Castro, Augusto Baltar, Joanna, Antonio P. G. de Paiva, Emygdio F. da Costa, Cosme F. da Costa, Augusto F. da Costa, Alfredo Ferreira da Costa.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 8 de Outubro de 1893.

Existiam 424, entraram 0, sahiram 4—existe 420
Nacionaes 402, mulheres 6, estrangeiros 12.
Total 420.
—Arraçoados 498.
Bons 382.
Doentes 14.
Loucos 2.
Louca 0.
Total—498.

Movimento na enfermaria.

Teve alta:
Luiza de tal.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 221 pessoas, sendo homens 82 e mulheres 139.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 8 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam.	658	
Entraram.	9	
		667
Sahiram	9	
Falleceram	3	
Existem	653	
		665

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4 horas.
Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.
Dr. Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.
Dr. Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.
Dr. Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Andrade Lima, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Pharmaceutico, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 1/2 horas da tarde.
Ajudante, entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Cemiterio publico — Obituario do dia 7 de Outubro de 1893.

Joaquim Luiz de Souza Lima, Pernambuco, 48 annos, casado, Graça, tuberculos pulmonares.
Manoel P., Pernambuco, 44 annos, casado, Boa-Vista, ferida penetrante. D. Velloso.
José Accioli de Almeida Luz, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares. Dr. Barros Sobrinho.
Augusto Alves da Trindade, Parahyba, 92 annos, Boa-Vista, hepatite. Dr. Barros Sobrinho.
Leonilla Joaquina da Costa, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça, enterite chronica. Dr. E. Coutinho.
Agostinho de tal, Pernambuco, 45 annos, casado, Graça, paralysia geral. Dr. E. Coutinho.
Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 94 annos, solteira, Boa-Vista, senilidade. Dr. Manoel Carlos.

— 8 —

José da Costa Cordeiro, Pernambuco, 67 annos, viuvo, Afogados, gangrena. Dr. Mello Gomes
João Justino do Nascimento, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio, impaludismo. Dr. João Rangel.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio, nasceu morto. Dr. Mello Gomes.
Manoel José do Nascimento, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista, hemoptise. Dr. Barros Sobrinho.
Francisca Avelina, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista, tuberculose pulmonar. Dr. A. Lima.
José Francisco de Aguiar, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, bronchite. Dr. Barros Sobrinho.

QUOTIDIANOS

A reconsideração do governo federal do acto que mudava da cidade de Palmares, o escriptorio e suas dependencias, da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, revelando tino e prudencia—merece que fique registrada como uma assignalada victoria conquistada pelo povo pernambucano, e especialmente pela imprensa que unanime combateu o acto do governo, e pelo honrado governador do Estado, que conscio de sua grande missão á testa do governo de Pernambuco, não hesitou um instante em collocar-se ao lado dos nossos interesses ameaçados.

Realmente por nenhum lado se podia justificar o acto do governo federal, que, a ser mantido, constituiria um esbulho completo de um direito da patria pernam-

acena, e iria causar os mais enormes transtornos ao nosso commercio e a um consideravel numero de operarios que d'alli tiram os meios de subsistencia.

Palmares que é uma das nossas cidades mais commerciaes, consideravel emporio de transacções de todas as naturezas—ver-se-ia inevitavelmente condemnada ao abandono, e com isto prejudicados os seus numerosos habitantes, a não se levar em conta o prejuizo que d'ahi adviria fatalmente para Pernambuco que teria de ver fatalmente escoar se para Alagôas todo o movimento commercial do sul do Estado.

Em boa hora, pois, o governo federal revogou o seu acto que não podia absolutamente ser bem recebido pela opinião publica, nem, em summa, por nenhuma das classes preponderantes da sociedade.

Esse acto que de tão perto vinha ferir os mais charos interesses da patria pernambucana, não podia deixar de despertar a opposição que não se fez esperar felizmente, para honra dos nossos brios.

Foi, porém reconsiderado, e repito, em boa hora,—pelo que merece encomios o governo da União; pois nunca é tarde para se recuar de um passo dado em falso.

E' caso, pois, de dar sinceros parabens—ao governo pela sabedoria que revelou na reconsideração do seu acto, e ao povo pernambucano, pela victoria alcançada.

Mnoeal Arão.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

14.ª CORRIDA

No domingo deu o prado da Estancia essa sua corrida, que teve regular execução.

Não sobreveio incidente algum desagradavel, salvo o processo iniquo a que submetteram o Alabama, que sendo «conhecidamente arrancador», não deveram provocar-lhe o «genio» para tornar-se por esgotamento impossivel de competencia.

As «duches» de partidas falsas foi um meio heroico para conseguir-se tal fim.

Este conseguio-se: aniquilou-se aquella existencia disputante, e os «pouleiros» que lhe constituiam a familia, ainda choram as esperanças que n'elle tinham, e murcharam na presença de tres «arrancadas», que bem «sommadinhas» lhe fizeram na carreira para mais de duplo percurso de distancia.

Mas são azares da sorte, e quem ama é que padece.

Chorem os seus «pouleiros», e vamos á descripção das carreiras.

1.º pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$ ao primeiro 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.
Magnata, montado por P. Alexandrino, 51 kls., 1º
Tintim, idem por A. de Freitas, 51 kls., 2
Zigzag, idem por J. Campos, 51 kls., 3º
Tempo: 60 1/2".
Rateio das poules: Magnata 10$300.
Movimento das poules: Circularam 161 em 1º na importancia de 805$, por não ter havido jogo de 2º pelo forfait de Hennesey.

2º pareo—Compensação—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros em 1892 e 1893 Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3.
Aventureiro, montado por A. Meira, 53 kls. 1º
Frontin, idem por P. Figueiredo, 54 kls. 2º
Pirata, idem por P. Alexandrino, 54 kls. 3º
Tempo: 90"
Rateio das poules: Aventureiro em 1º 46$200 e em 2º 19$400; Frontin em 2º 16$300
Movimento das poules: Circularam 614 em 1º 436 e em 2º 178, na importancia de 3 070$.

3º pareo—Derby Club de Pernambuco—1.300 metros—Animaes pungas e pelludos. Premios: 300$ ao 1º, 70$ ao 2º e 30$ ao 3º.
Douradilho, montado por J. Marcelino, 50 kls. 1º
Radamés, idem por J. Campos, 51 kls. 2
Despota 2. idem por Cavavarro, 56 kls. 3º
Tempo: 91"
Rateio das poules: Douradilho em 1º 8$500 e em 2º 5$500; Radamés em 2º 5$200.

Movimento das poules: Circularam 716, em 1º 627 e em 2º 89, na importancia de 3 580$.

4º pareo—Justiça—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892 e 1893. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.
Aventureiro, montado por A. Meira, 53 kls. 1º
Triumpho, idem por J. Campos, 53 kls. 2º
Patchouly, idem por P. Alexandrino, 54 kls. 3º
Tempo:
Rateio das poules: Aventureiro em 1º 17$200 e em 2º 10$400; Triumpho em 2º 15$.
Movimento das poules: Circularam 709. em 1º 494 e em 2º 215, na importancia de 3.545$.

5º pareo—Experiencia—1.010 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1,100 em 93 no Derby e Prado Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.
Pyrilampo, montado por P. de Figueiredo, 54 kls. 1º
Maurity, idem por Olympio, 54 kls. 2º
Plutão, idem por P. Alexandrino, 53 kls. 3º
Tempo: 71"
Rateio das poules: Pyrilampo em 1º 19$700, e em 2º 8$200; Maurity em 2º 8$200.
Movimento das poules: Circularam 629, em 1º 531 e em 2º 98, na importancia de 3.145$.

6º pareo — Santa Fé—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.
Santafé, montado por P. Figueiredo, 51 kls. 1º
Malaio, idem por J. Campos, 51 kls. 2º
Vingador, idem por P. Alexandrino, 54 kls. 3.
Tempo: 82"
Rateio das poules: Santafé em 1º 11$200 e em 2º 5$300; Malaio em 2º 5$300.
Movimento das poules: Circularam 443, em 1º 360 e em 2º 83, na importancia de 2.215$.

7º pareo—Velocidade—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.
Berlim, montado por P. Figueiredo, 57 kls. 1º
Tudoé, idem por J. Campos, 55 kls. 2º
Talicier, idem por Deolindo, 55 kls. 3º
Tempo: 63"
Rateio das poules: Berlim 8$200.
Movimento das poules: Circularam 350 na importancia de 1:750$, sómente em 1º por ser o pareo constituido de trez animaes.

Não correu o 8º e ultimo pareo.

O movimento geral da casa das apostas chegou a 18.110$, producto de 3.622 poules emittidas.

Hippodromo do Campo Grande

Realisa-se hoje o encerramento da inscripção para a corrida desse prado no domingo proximo.

Grande premio

Em solemnisação do seu anniversario, a respectiva sociedade sportiva dá, na corrida do dia 5 de Novembro proximo, o grande premio *Hippodromo do Campo Grande* á animaes de qualquer paiz, na distancia de 2,200 metros, e com os premios de 2:000$, 400$ e 200$000.

O pareo só realisar-se-ha com a inscripção e effectiva desputa de seis parelheiros; e deve encerrar-se o processo de inscripção no dia 21 do corrente mez.

A digna directoria empenha-se para que a sua festa anniversaria corresponda á boa vontade que ella nutre, e satisfaça ao publico que concorram a mesma festa, e da qual só possa trazer boa impressão.

Neste animo o digno secretario, o Sr. Augusto Silva, por carta sobfecho de hontem, dignou-se de informar-nos, que, (textual).

«Desejando o Hippodromo do Campo Grande fazer a sua festa anniversaria, no domingo 5 de mez vindouro, concedendo premios mais avultados, resolvi, no caracter de secretario, confeccionar um projecto, que se acha na secretaria á disposição dos Srs., proprietarios, para, por escripto, fazerem as observações que acharem justas, as quaes deverão ser entregues na secretaria até 20 do mez corrente.

Tomei esta resolução para que o projecto definitivo possa determinar a concorrencia do maximo numero de parelheiros; de forma a que todos os Srs., proprietarios encontrem satisfação e tomem parte na dita festa.

Estou certo que os Srs., proprietarios, tornando-se imparciaes, concorreram com as suas luzes e bôa vontade, em auxiliar esta associação no seu intento, retribuindo por esta forma, os bons desejos que tem o Hippodromo.

E o meu bom amigo, que tantos beneficios tem prestado ao nosso turf, estou certo que me auxiliará, tornando publico, na secção Sportiva do «Diario de Pernambuco», este convite»

Satisfeito assim o desejo do digno secretario do Hippodromo, é de esperar que seja elle secundado, não se recusando os *sportmen* á prestarem lhe a coadjuvação alludida.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A compatibilidade eleitoral do procurador geral do Estado

A inclusão do nome deste funccionario em uma chapa de candidatos á deputação federal tem suscitado duvida sobre a sua elegibilidade.

Tal duvida, porém, é destituida de toda razão de ser.

Parece que ella provém ou do erro commum de considerar se magistrado o procurador geral ou de não ser elle funccionario vitalicio, attento o disposto nos dous seguintes §§ da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892:

Art. 30: Não poderão ser votados para senador ou deputado ao Congresso Nacional:

§ 8. Os magistrados estadoaes; salvo se estiverem avulso ou em disponibilidade mais de um anno antes da eleição.

§ 9. Os funccionarios administrativos federaes ou estadoaes, demissivel independentemente de sentença nos respectivos estados.»

Mas, o procurador geral não é magistrado, nem é demissivel independentemente de sentença e, portanto, não pode ser comprehendido nos §§ transcriptos.

Segundo os artigos 71 da Constituição do Estado e 1º. da lei n. 15 da organisação judiciaria, os orgãos da administração de justiça, ou poder judiciario são:

Um Superior Tribunal de Justiça, composto de sete juizes;
Tribunaes de Jury;
Juizes de direito;
Juizes de districto;
Juntas do municipio.

E' pois, excluido do quadro da magistratura o procurador geral, nem podia deixar de tel-o, porquanto as suas funcções são muito diversas, de natureza muito differente das do magistrado.

O procurador geral promove, opina, o juiz julga, decide; este exerce poder, jurisdicção; aquelle requer, suggere, é, por assim dizer, o advogado official da justiça publica, dos interesses do Estado.

Mas, diz-se, o art. 5.º § 1.º dá ao procurador geral cathegoria, vencimento e fôro dos juizes do Superior Tribunal de Justiça.

Isto só pode provar que elle não é magistrado, pois, se o fosse, a disposição do citado art. 5.º seria manifestamente ociosa, redundante.

Além do mais, o que incompatibilisa o magistrado não é a cathegoria, nem o ordenado, nem o privilegio de fôro, é sim o exercicio da jurisdicção por motivos que são obvios e tanto assim que o juiz em disponibilidade por mais de um anno antes da eleição, embora conserve as suas prerogativas de juiz, continúe a receber o seu ordenado, é elegivel nos termos do supra transcripto § 8.º

Não é menos procedente o segundo motivo da duvida alludida.

O procurador geral não pode estar comprehendido no § 9.º da lei federal citada, pela simples razão de não ser demissivel independentemente de sentença, como se evidencia da seguinte expressa disposição da lei n. 15;

Art. 50 § unico: O procurador geral servirá por seis annos, podendo ser reconduzido etc.

«Art. 37. Os funccionarios *que não forem vitalicios ou nomeados por tempo certo* na forma da presente lei serão conservados emquanto bem servirem»

Art. 71 do Regulamento estadoal de 23 de Janeiro ultimo—o procurador geral servirá por seis annos, etc.

Ora, se é principio elementar de hermeneutica juridica que as leis que restringe direitos não admittem interpretação ampliativa, por inducção deducção ou analogia, é logico que o procurador geral não é incompativel para os cargos de eleição federal.

Não ha, pois, razão para duvidar-se de sua elegibilidade.

Alquis.

A MEMORIA DE

Francisca Leopoldina Ferreira de Lima

2.º ANNIVERSARIO

Do seu infausto passamento em 11 de Outubro de 1893.

Sobre seu tumulo deposita uma corôa de saudade sua filha e genro

Anna Real Araujo.
Capitão—*Hygino Real Araujo.*

Desappareceu desde o dia 26 de Setembro proximo passado da estação de Palmares o cargueiro Manoel connecido por Teti, corpo e estatura regulares, usa bigode e para, semi-branco, falla um pouco rouca, olhos salientes, idade 30 a 35 annos.

Esse infiel cargueiro recebeu do abaixo assignado 50$000 para comprar assucar refinado em Palmares e bem assim condusir um caixão com miudesas com a marca L. F & C. contra marca N F & C e até o presente nenhuma noticia ha delle.

Os dous cavallos em que foi o referido cargueiro, são, um alasão e outro castanho.

Roga-se as autoridades a sua apprehensão.

Sertãosinho, 7 de Outubro de 1893.

Ligarião B de Luna Freire.

Agradecimento

Louvor á medicina

Nós abaixo assignados, manifestando-nos, vimos possuidos de eterna gratidão, por meio da imprensa, agradecer a Exma. Sra. Dra. D. Amelia Cavalcante e ao illustre cidadão Dr Baptista de Carvalho, pelos bons serviços medicos que nos prestaram pela maneira solicita com que se dignaram em attender ao nosso chamado para assistirem a uma nossa filha de 10 mezes de idade, gravemente enferma,—e pela maneira acertada com que medicaram-n'a.

A'quella Exma. Sra., ainda pelo maximo cuidado e maneira estuda e meditada com que formulou as suas receitas,—variando-as ao passo que variava a marcha progressiva e rapida da molestia.

A pequena enferma soffrendo de um gastro interite agudo, ficou reduzida a um estado de aniquilamento extraordinario, e sem duvida teria perecido se os cuidados de tão distinctos medicos não a tivessem velado,—pois, quando já pensavamos no golpe que preparava-se para ferir-nos:—sobre-veio-nos a alegria de vel-a restabelecida.

Recommendamos,—pois, a esses dignissimos facultativos aos pais de familia.

Agradecemos tambem ao illustre e distincto medico Dr. Silvio Pellico Portella, pelos importantes serviços medicos que nos prestou.

Recife—9 de Outubro de 1893.

Frederico Lisboa de Mars.
Carolina Cambal Lisboa Mars.

Eleições federaes

Chapa republicana

PARA SENADOR

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

PARA DEPUTADOS

1.º districto

Dr. José Isidoro Martins Junior.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.

2.º districto

Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.

3.º districto

Bellarmino Carneiro.
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

4.º districto

Dr. José Moreira Alves da Silva.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

5.º districto

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz

Club Agricola de Camelleira

Convido a todos os socios do Club e mais agricultores do municipio a reunirem se no dia 12 do corrente, quinta feira, para representar, por intermedio da Auxiliadora da Agricultura, contra o acto do governo removendo para Maceió a administração technica da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

E' um attentado tão inaudito, e affecta tão de perto os interesses do Estado, e principalmente os da classe agricola, que esta não deve ficar indifferente ao cartel de desafio que lhe foi tão directamente atirado por um governo, que para tudo anarchisar procura plantar a discordia, rivalidade e odiosidade entre dous Estados visinhos e amigos.

Ainda bem! A impresa unanimemente tem cumprido com o seu dever de patriotismo, cumpra por sua vez a classe agricola, que é a mais interessada, o seu.

Minas Novas, 9 de Outubro de 1893.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque

Extracto de uma carta do Sr. D. Pedro R. Vargas, datada em Granada, Nicaragua, em 21 de Dezembro de 1886: «Communico a V. S. que o Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol tem-me dado eminentes resultados na coqueluche e outras molestias; creio que se tornará muito procurado por sua efficacia.»

«A pequena quantidade que me enviaram acabou se me depressa, dando-me um successo brilhante, o qual tenho feito inserir em alguns jornaes do meu paiz, pois a peste da coqueluche reina na actualidade.» 9

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo, a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1880 pela inspectoria geral da antiga junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo paluetre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelhosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] e seguro e é essa composição [illegible] que nã[illegible] receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que dezerem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam:

Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Victoria Essence

O MAIS BELLO PERFUME inglez acaba de receber a

Livraria Contemporanea

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; o que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112.—Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão
RUA MARCILIO DIAS N. 185

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 3/4 sobre Londres a 90 dias realisando-se pequenos negocios.

Em papel particular effectuaram se negocios regulares a 10 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não vieram noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$600	a	5$800
Usinas por 15 kilos	5$600	a	6$100
Branco idem idem	4$800	a	5$800
Bumenos, idem idem	4$300	á	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$600
Bruto idem idem	2$800	a	2$900
Bruto melado	2$900	a	3$300
Retame idem idem	2$100	a	2$400

Algodão

Vendeu se á 11$000 por 15 kilos fechando frouxo o mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar	Algodão
		Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 5	3887	200
Vapores	1 a 7		
Animaes	1 a 6	676	38
Estrada de Ferro Central	1 a 5	601	440
Idem de S. Francisco	1 a 6	6464	589
Idem de Limoeiro	1 a 2	13832	1728
Somma		25460	2995

Importação

Patacho allemão «Antina» entrado de Pelotas, em 4 e consignado a Joaquim da Silva Guimarães & C.

Xarque 8100 arrobas á ordem.

Barca norueguense «Ofir» entrado de Cardiff em 5 e consignada a Wilson Sons & Comp.

Carvão de pedra 614 toneladas a ordem.

Barca norueguense «Arendal» entrada de New Port, em 6 e consignada a Estrada de Ferro de Caxangá.

Carvão de pedra 686 toneladas a ordem.

Vapor inglez «Magdalena» entrado dos portos do Sul, em 8 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Fumo 497 volumes a ordem 110 a Costa Lima & Comp.

Xarque 1700 fardos a M. S. Maia, 459 aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Scott Prince», para Buenos-Ayres, carregaram:
J. Pater & C., 150 saccos com 11,003 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Mississipe», para Liverpool, carregaram:
B. Williams & C., 1,000 fardos com 176,700 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Alexandra», para Inglaterra, carregaram:
Borstelman & C., 346 fardos com 57,486 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Galathéa», para Estados Unidos, carregaram:
J. Mazumbo, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana «Charles G. Rice», para Estados Unidos, carregaram:
Cascão & Barbosa, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Beberibe», para Pará, carregaram:
P. Carneiro & C., 10 barricas com 4,376 kilos de assucar branco.

— No hiate «D. Antonia», para Ceará, carregaram:
J. Salgueiral & C., 10 barris com 850 litros de alcool.
M. Amorim, 80 caixas com 640 litros de genebra.

— No hiate «Deus te Guarde», para Macáo, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 220 ditos de dito branco.
A. D. Simões & C., 6 barris com 480 litros de aguardente.

Para Aracaty, carergaram:
A. D. Simões & C., 6 barris com 480 litros de aguardente.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE OUTUBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	552
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	350
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	4$400
Cachaça (litro)	333
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	409
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	830
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	9[illegible]0
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	3[illegible]0
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	90
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Salão	320
Sebo	600
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$0[illegible]
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 7	375:198$093	
Idem de 9	58:257$549	
		433.455$642
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 7	27:153$293	
Idem de 9	3:193$805	
		30:347$098
Somma total		463:802$740

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Outubro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino da C. Aranha.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 7	16:198$646
Idem de 9	4:434$259
	20:632$905

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 7	5 518$646
Idem de 9	729$787
	6:248$433

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Antuerpia pela Ilha Grande—35 dias, vapor inglez «Oakley» de 1745 toneladas, commandante William Mahood, equipagem 26, carga varios generos a Wilson Sons e comp.

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor inglez «Magdalena» de 2870 toneladas, commandante H. C. Rigaud, equipagem 145, carga varios generos a Amorim Irmãos e comp.

Manáos e escala—15 dias, vapor nacional «Brazil» de 1999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Penedo—36 horas, vapor nacional «Sinimbú» de 156 tonelados, commandante Alfredo Menteiro, equipagem 19, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Southampton e escala — Vapor inglez «Magdalena» commandante H. C. Rigaud, carga varios generos.

Paranaguá — Patacho hollandez «Trias», capitão M. Paap, carga assucar.

Rio Grande do Norte.— Hyate nacional «Deus te Guarde», mestre José Antonio de Moura, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional «D. Antonia», mestre Manoel F. de Mello, carga varios generos.

Entrado no dia 9

Terra Nova, 37 dias—lugar inglez «Petunia» de 207 toneladas, capitão C. Nicholls, equipagem 8, carga bacalhau a J. H. Permann.

Sahidos no mesmo dia

Pará e escala—Vapor nacional «Beberibe» commandante Fabio Rizo, carga varios generos.

Mexico—Lugar noruega «Lellie», capitão Krudsen em lastro.

Observação

Procedente do Havre e escala chegou ao Lamarão no dia 8 as 9 horas da manhã o vapor francez «Columbia», que depois de ser intimado pelo telegrapho optico, seguio sem demora com destino a Ilha Grande no Rio de Janeiro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

35 bois pesando 4,900 kilos.

345 kilos de peixe a 20 rs.	6$900
40 compart. com mariscos a 100 rs.	4$000
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$600
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
9 cargas com batatas a 300 rs.	2$700
20 cargas com gerimum a 300 rs.	6$000
26 cargas com farinha a 200 rs.	5$200
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
53 lugares a 200 rs.	10$600
8 suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
52 comp. com verduras a 300 rs.	15$600
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
45 comp. com talhos a 2$	90$000
	270$000
Rendimentos do dia 1 a 5	1.347$200
	1.617$200

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.

De Pelotas
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilone.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.

De Swanse
Barca ingleza Starry.

De Cardiff
Barca norueguense Nina.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

De Londres
Lugar inglez Harnet.

De Elizabeth
Brigue norueguense Westa.

De New Port
Barca norueguense Hans Tour.

De Antuerpia
Barca norueguense A. B. Bull.

De Terra Nava
Lugar inglez Dunure.
Lugar inglez Pinniae.
Lugar inglez Corieand.
Lugar inglez Werthear Belle.
Lugar inglez Lavinia.
Patacho inglez Bella Rosa.

De Memel
Lugar norueguense Gauvos.

Vapores a entrar

Mes de Outubro

Sul	«Athenas»	10
Sul	«Alice»	10
Norte	«Cometa»	10
Europa	«Paraense»	12
Cardiff	«Bragança»	12
Norte	«S. Francisco»	12
Europa	«Scotia Prince»	13
Sul	«Ibo»	13
Sul	«Medusa»	13
Sul	«Jaboatão»	14
Sul	«Coleridge»	14
Europa	«Rei de Portugal»	17
Europa	«Marckcheyne»	17
Europa	«Tagus»	21
Sul	«Trent»	24

Vapores a sahir

Mes de Outubro

Norte	«Cometa»	10 as 4 h.
Europa	«Ibo»	13 as 3 h
Europa	«Coleridge»	14 as 3 h.
Sul	«Rei de Portugal»	19 as 2 h.
Sul	«Tagus»	21 as 2 h.
Europa	«Trent»	24 as 2 h.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções broncho pulmonares, e abundando ahi a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Ao publico

Nòs abaixo assignados proprietarios e directores de photographias, avisamos aos nossos amigos freguezes e ao publico em geral que a contar do dia 1.° de Outubro em diante não abriremos mais os nossos estabelecimentos aos domingos, dia este que de commum accordo reservamos para o nosso descanço.

Recife, 30 de Setembro de 1893.

M. J. Menna da Costa.
Flosculo de Magalhães.
C. Barza.
Ludgero Juvencio de Castro.
Oliveira Lopes Irmãos.
Por H. Costa.—O gerente, I. Menna.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que sofferem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convir.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2.° anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando se o accesso use-se de 1|2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de molestias de olhos de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 73, 1° andar, entrada pela Praça de 17, (antigo Largo do Collegio) n. 73.

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia e na pharmacia Martins.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Praso de 30 dias

Edital n. 24

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 17 de Outubro vindouro serão vendidas, á porta desta Repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás fica marcado novo praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado a entrar com o preço da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 4

Marca diamante G C & C. Um pacote, n. 7, entrado em 4 de Novembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez Scholar, não constando a consignação, contendo amostras.

Idem M|P. Um dito n. 207 idem idem, consignado a Machado & Pereira, com o mesmo conteudo.

Idem B & C em cima e W em baixo. Um dito, idem, idem, não constando a consignação com o mesmo conteudo.

Idem J A Morland. Um dito, n. 211, entrado em 5 do dito mez e anno, de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena», consignado a J. A Morland, contendo dous pares de sapatos de couro de 22 centimetros.

Idem G F em cima e W em baixo. Um dito, sem numero, idem, idem, consignado a ordem, contendo amostras.

Idem R L C em cima e N W em baixo. Um dito, idem, idem, idem.

Idem A S em cima e W em baixo. Um dito idem, idem, idem.

Idem, idem. Um dito idem, idem, idem.

Idem Francisco Soares Quintas. Um volume, idem, idem não constando a consignação contendo amostras de papel.

Idem O J em cima e W em baixo. Um pacote, sem numero, entrado em 9 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação, contendo amostras.

Idem B & C em cima e W em baixo. Um dito, idem, idem, idem.

Idem quadrado M em cima G C dos lados e W em baixo. Um dito idem, idem, idem.

Idem C F & C. Uma caixa sem numero, entrada em 10 do dito mez e anno, de New-York no vapor americano «Vigilancia», não constando a consignação, contendo secante, pesando 11 kilos.

Idem R G & C. Um pacote sem numero, entrado em 17 de Novembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez «Edictor», não constando a consignação, contendo amostras.

Idem Theo Just. Um encapado, idem, idem, idem.

Idem A L & C em cima e N em baixo. Um pacote, n. 90, entrado na mesma data do Havre no vapor francez «Parahyba» consignado a Andrade Lopes & C, contendo amostras.

Idem A L & C contra marca B L em baixo. Um dito, n. 59, idem idem, não constando a consignação contendo amostras.

Idem J E C. Um gigo, entrado em 21 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor inglez «Actor» consignado a J. F. Carvalho & C, contendo amostras de louça.

Idem A Vieira & C. Um dito, n. 60, entrado em 25 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor inglez «Bessel», consignado a A. Vieira & C, contendo amostras.

Idem A L & C em cima e B L em baixo. Um dito, n. 56, entrado em 30 de Novembro do dito anno, do Havre no vapor francez «Colonia», consignado a Andrade Lopes & C, contendo amostras.

Idem uma caixa, n. 57 idem, idem, idem.

Marca triangulo C no centro uma dita, n. 165 A, entrado em 1 de Dezembro de 1892 da Noruega no vapor «Hoirciog», consignado a ordem, contendo louça de pó de pedra n. 1, pesando 5 kilos.

Francisco Soares Quintas. Um pacote, sem numero, entrado em 5 do dito mez e anno, de Southampton no vapor inglez «Clyde», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca RL&C. Um dito, sem numero, idem, idem, consignado a ordem, com o mesmo conteúdo.

Marca DJAG contra marca FL. Um dito, n. 4 A, entrado em 9 do dito mez e anno, de Hamburgo no allemão «Argentina», consignado a Theo Just contendo amostras de aniagem.

Marca triangulo B. Um gigo, n. 161|250, entrado em 10 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor inglez «Bessel», consignado a Companhia Industrial Commercio de Estivas contendo louça pó de pedra n. 1.

Alves de Britto & C. Um pacote, n. 27, entrado em igual data, de igual procedencia no vapor inglez «Merchant», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca Caminha. Um dito, sem numero, entrado em 17 do dito mez e anno, de New-York no vapor inglez «Schilian», consignado a Mattos Caminha & C., contendo amostras.

Leite Bastos & C. Um dito, n. 34, entrado em 10 de Dezembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez «Merchant», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca ALG contra marca AL. Uma caixa, entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre no vapor «Colombia», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca triangulo AL&C no centro. Um pacote, n. 2|4, entrado em 20 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas», consignado a Andrade Lopes & C., contendo amostras.

Mattos Caminha & C. Um dito, entrado em 19 de Dezembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação, contendo amostras.

Parente Vianna & C. Um dito, sem numero, idem, idem, idem.

Marca AV&C contra marca MW. Um dito, sem numero, idem, idem idem.

Diogo Augusto dos Reis. Um dito, sem numero, idem, idem idem idem.

Marca M|P. Um dito, entrado em 29 de Dezembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez «Explorer», não constando a consignação e contendo amostras.

Armazens de Bagagens

Marca CN. Uma mala, sem numero, vinda da Europa no vapor inglez «Clyde», entrada em 17 de Junho de 1892, contendo diversos objectos usados taes como roupa, livros, sapatos etc.

Pinto Leite. Uma caixa, sem numero, da mesma procedencia no vapor inglez «Magdalena», entrada em 29 de Dezembro de 1892, contendo 22 kilos de leite condensado.

Alfandega de Pernambuco, 15 de Setembro de 1893.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O cidadão capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Convido a todos os membros deste concelho e seus supplentes para comparecerem no dia 10 do corrente ás 10 horas da manhã, na sala das sessões, afim de proceder-se á eleição das mesas eleitoraes deste municipio.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 1 de Outubro de 1893.
João Henrique de Albuquerque Mello.

O cidadão capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa que se acha designado o dia 12 de Outubro vindouro, pelas 5 horas da tarde, para ter lugar a sessão extraordinaria que tem de proceder a eleição de um juiz districtal e tres supplentes para o districto de Maranguape, creado ultimamente pela lei municipal n. 41 deste anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente edital na porta do edificio onde funcciona o concelho e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 18 de Setembro de 1893.
João Henrique de Albuquerque Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 14

O administrador da Recebedoria do Estado, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 1 de Outubro proximo serão arrecadados a bocca do cofre os impostos constantes da relação infra relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Setembro de 1893.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Taxas fixas

Fabrica de gaz carbonico do Recife.
« « « « de Olinda.
« « gelo.
« « oleos.
« « rapé.
« « perfumaria.
« « velas stearinas.
« « carvão animal.
Profissão de dentista.
« « advogados.
« « solicitador.
« « contador e distribuidor.
« « partidor e avaliador.
« « medico.
« « agrimensor.
« « engenheiro civil ou mechanico.
« « despachante de numero.
« « caixeiro despachante.
« « ajudante despachante.
« « agente de leilões.
« « escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
« « tabellião.
« « corretor de numero.
« « guarda livros.
« « interprete.
Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.
Por joalheiro que mascatear nos Estados tenha ou não estabelecimento.
Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um em que exceder da unidade.
Açougue.
Prensa de algodão a vapor.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 27

(4ª PRAÇA)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico, que as 11 horas da manhã do dia 13 do mez vindouro, serão vendidas em 4ª praça as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 2

Marca EMM—Uma caixa n. 7,176, entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre, no vapor «Colombia», consignado a Moura Borges & C., contendo 20 tubos de cobre, pesando 400 kilos.

Idem—Uma dita n. 7177, idem, idem, contendo 11 tubos, pesando 388 kilos.

Idem—Uma dita n. 7179, contendo 4 tubos, pesando 3 kilos.

Armazem n. 5

Marca BH contra marca P—Uma caixa n. 7307, entrada em 6 de Dezembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez «Mariner», consignada a ordem, contendo obras de ferro batido, pesando 114 kilos de parafusos de ferro.

Idem—Uma caixa n. 7308, idem, idem, contendo obras de ferro, pesando 200 kilos, e 46 kilos de parafusos de ferro.

Marca—L&C—Uma dita n. 4, idem, idem, contendo tecidos de seda não especificado com tota a trama de algodão, pesando 42 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Outubro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que tendo D. Maria Lina Carneiro Pessoa, requerido a este juizo exame de sanidade na pessoa de seu marido Rodolpho Pessoa, que se acha soffrendo das faculdades mentaes, nomeei os Drs. Eusebio de Almeida, Martins Costa e Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha para procederem o respectivo exame, e em vista do que declararam os mesmos peritos, proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença o exame medico de fls 5 para que produza seus devidos effeitos; e, portanto, provada como se acha a incapacidade de Rodolpho Pessoa, para dirigir se e aos seus bens, nomeio sua curadora D. Maria Lina Carneiro Pessôa, esposa do mesmo Rodolpho Pessoa a quem por esta forma declaro interdicto. Publique se. Recife, 2 de Outubro de 1893—Francisco Altino C. de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Eu Manoel Silveira de Barros Falcão escrivão de orphãos, o subscrevi em 3 de Outubro de 1893.

Francisco Altino C. de Araujo.

Edital

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector d'esta Repartição, e visto haverem João Paes de Oliveira, Julio Ferreira da Costa Porto e José de Oliveira Santos, requerido por aforamento tres terrenos de marinha sitos na praia do Carmo da Cidade de Olinda que confinão como o terreno proprio do Mosteiro de S. Bento, é chamado a comparecer á esta Repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento aos terrenos de marinha situados na mencionada praia do Carmo de Olinda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

EDITAL

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1893.

O Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, tendo em vista a recommendação official de S. Exc. o Exm. Sr. Dr. governador, manda fazer publico que, no dia 12 do corrente, perante a junta de fazenda irá novamente a praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno, servindo de base o preço de quinhentos e vinte reis (520) para cada ração ou dieta.

Servindo de secretario.
Sebastião d'Albuquerque Araujo.

O prefeito do municipio do Recife, manda fazer publico a quem interessar que, o praso marcado para o pagamento sem multa do imposto de decima do 1.° semestre do corrente exercicio, relativo ás casas sitas as freguezias de Afogados e Poço da Panella termina no dia 10 do corrente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 6 de Outubro de 1893.

O Secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 10 de Outubro, depois da audiencia deste juizo, e na respectiva salla, será levado á praça publica para ser arrendado por quem mais der, pelo espaço de tres annos o sitio e casa n. 4 a rua do Poço, servindo de base o preço actual de 500$ annual, e sendo o arrematante obrigado a prestar fiança, e manter o dito predio em bom estado.

O dito predio pertence aos herdeiros do commendador Francisco José da Silva, e vai a praça a requerimento de Francisco dos Santos Moraes e Silva, Arthur Napoleão do Rego Barros e outros consenhores do mesmo predio.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado neste municipio do Recife, em 23 dias do mez de Setembro de 1893

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão de orphãos o subscrevi.

Francisco Altino Correira de Araujo.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 20 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

Sobrado n. 5 no primeiro becco da Cambôa, freguezia de Santo Antonio, em terreno proprio, o pavimento terreo tem 1 janella e 2 portas, sendo uma da escada, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna; o pavimento superior 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, sotão com sala e 1 quarto, medindo de frente 5 metros e de fundo 11 ditos e 10 centimetros, em grande estado de ruinas, avaliado em 700$000.

Pertence a Julio Gomes da Silva Neves penhorado por execução da mesma Fazenda.

Armação e balcão de madeira de pinho pintado, imitando amarello, existentes na casa n. 83 na Estrada Nova, freguezia de Afogados, e depositados em poder de João Francisco Ramos, pela quantia de 63$000, feito já o abatimento legal, visto como foram avaliados em 70$000.

Pertencem a Luis Simões de França e penhorados por execução da mesma Fazenda.

Um compartimento e balcão de escriptorio, avaliados em 100$000. Quatro cadeiras de madeira amarella, avaliados em 100$000. Uma prensa por 30$000. Um relogio de parede por 25$000.

Pertencem a John Beauswal e penhorado por execução da Fazenda.

E para que conste, passou se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 9 de Outubro de 1893

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Alistamento dos eleitores do municipio do Recife

Freguezia de Santo Antonio

Continuação

1641 João Facundo de Castro Menezes, rua Barão da Victoria.
1642 Leonidas Augusto Affonso Paz, rua Direita.
1643 Luis Burlamaqui, rua Barão da Victoria.
1644 Luis da Costa Pereira Dantas, idem.
1645 Leodino Alves da Silva, idem.
1646 Lucio Freitas do Amaral, idem.
1647 Levino Barbosa de França Reis, idem.
1648 Lucio Francisco Fernandes, idem.
1649 Luis d'Oliveira Diniz, idem.
1650 Luis dos Santos, idem.
1651 Leonidas Tito Loureiro, rua Santo Amaro.
1652 Leoncio Xavier José Sampaio, rua Larga do Rosario.
1653 Liberato Emerenciano de Souza, rua da Roda.
1654 Leonel Tavares Junior, Praça Barão de Lucena.
1655 Luis Ribeiro Paixão, rua Bella.
1656 Luis Alves Barbosa, rua Duque de Caxias.
1657 Leopoldo Guedes Alcoforado, idem.
1658 Luis Pereira de Farias, idem.
1659 Luis Ceciliano de França, idem.
1660 Luis Francisco Barretto d'Almeida, idem.
1661 Lourenço Lobato, idem.
1662 Leoncio Campos, idem.
1663 Luis José da Silveira, rua 1° de Março.
1664 Lucas Freire Muniz Maracajá, idem.
1665 Luis de Veiga Pessoa, rua Larga do Rosario.
1666 Luis André da Costa, idem.
1667 Ladislão N. Ferreira, rua Estreita do Rosario.
1668 Lourenço Fiusa Paes Barreto, idem.
1669 Luis Manoel Rodrigues Valença Junior, idem.
1670 Luis Januario da Gama, Pateo do Carmo.
1671 Luis de França Padilha, idem.
1672 Padre Leonardo João Grego, idem.
1673 Luis Gonçalves Afra Filho, rua Paulino Camara.
1674 Lauriano José de Souza, rua da Paz.
1675 Leoncio Olympio das Chagas Santos, rua Marquez d'Herval.
1676 Lydio Aleranio Bandeira de Mello, idem.
1677 Luis de França e Maia e Silva, idem.
1678 Luis Augusto Jardim, idem.
1679 Leobino José de Moraes, idem.
1680 Lourenço Alves Queixolio, rua Detenção.
1681 Luis Affonso Ferreira, idem.
1682 Lourenço Rosalino Baptista, rua 24 de Maio.
1683 Leonidas José Pires, rua da Palma.
1684 Luis Beltrão de Oliveira, idem.
1685 Leandro Lopes Dias, Becco do Falcão.
1686 Liberato Gomes de Souza, idem.
1687 Leopoldo Antonio Apolinario, rua Santa Thereza.
1688 Luis Augusto do Rosario, rua Coronel Suassuna.
1689 Luis Rodrigues Mendes da Silva, idem.
1690 Luis Coutinho de Sá Leitão, idem.
1691 Luis Rodrigues Cardoso, Pateo de S. Pedro.
1692 Luis Francisco das Chagas, idem.
1693 Laurentino de Paula Madeira, idem.
1694 Luiz de França Pereira, rua Lomas Valentinas.
1695 Laurentino José de Farias Simões, Travessa do Livramento.
1696 Laurentino Pereira de Carvalho, rua Marcilio Dias.
1697 Luis Antonio de Miranda, idem.
1698 Lino Leocadio Regalo Braga, rua do Livramento.
1699 Latino Agapito de C. Amaral, rua Marcilio Dias.
1700 Luis Amaro Correia, idem.
1701 Laurentino de Mello Cavalcante, idem.
1702 Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa, idem.
1703 Dr. Manoel Fortunato do Couto Aguiar, rua Barão da Victoria.
1704 Manoel Ribeiro da Paixão, idem.
1705 Manoel Gomes Manhoaça, Caes do Ramos.
1706 Manoel Luiz de Oliveira, rua do Livramento.
1707 Miguel Cesar Cavalcante, rua da Penha.
1708 Miguel José da Costa Maira, rua do Imperador.
1709 Manoel Marcelino Villas Boas, rua das Trincheiras.
1710 Manoel Cardoso Lima Figueiredo, idem.
1711 Manoel Coelho Guimarães, idem.
1712 Manoel Marques da Silva, idem.
1713 Melchiades Francisco dos Santos, rua das Larangeiras.
1714 Manoel Henrique Romão, idem.
1715 Manoel Belmiro da Silva, idem.
1716 Manoel Ferreira Pinto Malheiro, rua do Cabugá.
1717 Manoel André Lima Filho, idem.
1718 Manoel Gonçalves de Barros, idem.
1719 Manoel Saturnino Lobo de Azevedo, idem.
1720 Manoel José de Araujo, rua Barão da Victoria.
1721 Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, idem.
1722 Manoel de Souza Galvão, idem.
1723 Manoel Baptista Save, idem.
1724 Manoel Arthur de Barros Cavalcanto, idem.
1725 Manoel José Pereira, idem.
1726 Manoel Correia de Lemos, idem.
1727 Manoel Thomé de Azevedo, idem.
1728 Manoel José de Azevedo Braga, idem.
1729 Manoel Gomes Veiga Junior, idem.
1730 Manoel Ildefonso Pereira, idem.
1731 Manoel Barros Cavalcante, idem.
1732 Manoel Ferreira Monteiro, idem.
1733 Manoel Soares dos Santos, idem.
1734 Manoel Ildefonso Ferreira Maia, idem
1735 Manoel Joaquim de Arruda, idem.
1736 Manoel Pinheiro de Mendonça, idem.
1737 Manoel Barbosa dos Santos, idem.
1738 Melchiades Manoel dos Santos Lima, rua Marcilio Dias.
1739 Manoel Gonçalves de Arruda, rua do Sol.
1740 Manoel Marinho Falcão, rua do Cajú.
1741 Miguel Martins Pinto, rua dos Expostos.
1742 Manoel Cavalcante de Mello, rua Calabouço.
1743 Manoel Ferreira da Silva, idem.
1744 Manoel de Freitas, rua Bom Jesus das Creoulas
1745 Marcelino de Jesus Pinto, idem.
1746 Manoel Sabino da Trasladação, idem.
1747 Manoel Ferreira de Souza, idem.
1748 Manoel Joaquim da Cruz, rua dos Patos.
1749 Manoel Simões Falcão, praça Barão de Lucena.
1750 Miguel da Silva Pimentel, idem.
1751 Manoel Numeriano Gomes, idem.
1752 Manoel Joaquim dos Santos, idem.
1753 Marcolino Ferreira Guimarães, idem.
1754 Manoel Fernandes Pimenta, rua da Roda.
1755 Manoel José Caetano Borboso, idem.
1756 Manoel Francisco Borges da Costa, idem.
1757 Manoel de Araujo Chaves Junior, idem.
1758 Manoel José da Silva Monteiro, idem.
1759 Manoel do Nascimento Almeida, idem.
1760 Manoel da Paixão Vieira, praça do Barão de Lucena.
1761 Manoel José de Castro Mascarenhas, rua da Roda.
1762 Manoel Alves do Monte, idem.
1763 Manoel Xavier da Costa Monteiro, rua de S. Francisco.
1764 Manoel Alves Barbosa, idem.
1765 Maximiano Ferreira da Costa, idem.
1766 Manoel Gonçalves Agra Filho, rua Bella.
1767 Manoel Marcellino do Sacramento, idem.
1768 Manoel Ramos Ferreira, idem.
1769 Manoel Antonio Franco, idem.
1770 Manoel Archanjo Fraterno, rua da Florentina.
1771 Manoel dos Santos Costa, idem.
1772 Moysés Machado, idem.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

Da ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que, recebe se propostas em cartas fechadas no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas, da secretaria da inspecção, para o fornecimento de viveres a este Arsenal, suas depencias e aos navios da Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1894, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 9 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Estrada de ferro central de Pernambuco

Attenção

Faço publico que foram apprehendidos na esplanada da estação central desta estrada, um cavallo de côr pedrez com ferro de marca P, no quarto esquerdo, e uma burra de côr castanha, com ferro de marca P, no quarto esquerdo, os quaes se acham em deposito, devendo seus donos virem reclamal-os do agente da estação.

Directoria do trafego, 7 de Outubro de 1893.
C. de Castro Nascimento
Inspector geral do trafego.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6.ª corrida á realisar-se no domingo 15 de Outubro de 1893

1.º PAREO—**Ao Turf Pernambucano**—1.400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Aurora**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Piramon, Plutão Maurity, Huguenot, Pigmeu, Ida. e Pyrilampo.

3.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Aurora e mais Berlim, Maranguape, Mouro, Turco 2.º, Tudo-é, Ally Sloper, Traquinas, Taliciel, Sans-Souci, Bocacio 2.º, e Dublim.

4.º PAREO—**Ordem**—800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º os do pareo Imprensa Pernambucana e mais Regente, Talispher, Aventureiro, Pontable, Pirata, Colosso, Scepticismo, Vivas, Triumpho, Frontin, Despota, Malange e Fetiso.

5.º PAREO—**Progresso**—1.000 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Ordem e mais Malaio Nictheroy, Alabama, Tupy 2.º, Flautista, Rio Grande, Conforme, Camponez, Mascotte, Toulon, Cigano, Gerfaut. Marujo 2.º Tapir, Vingador, Phariseu, Tiberio, Tenor 2.º Tupy, Archivou, Lucifer, Teimoso, Altivo, Ruy Blas, Santa Fé, Limeira, Pleiade e Blackstone.

6.º PAREO—**Liberdade**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Ordem menos Malange, Despota e Vivas.

7.º PAREO—**Igualdade**—850 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Progresso menos Altivo, Ruy Blas, Campones, Tenor 2.º, Toulon, Gerfaut, Marujo 2.º Blackstone, e Vingadr.

8.º PAREO **Fraternidade**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

O peso do pareo ao Turf Pernambucano é a seguinte: Maurity e Piramon 60 kilos, cada um, Pigmeu, 55 kilos, Plutão 53 kilos, Huguenote e Ida 50 kilos cada um, os demais o minimo peso que conseguirem

Os pareos Ao Turf Pernambucano, Aurora, Imprensa Pernambucana, Progresso e Liberdade não contarão victoria.

Nenhum pareo será realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

O animal Bismarck 2.º não poderá ser inscripto.

Proposta sem dinheiro não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 10 do corrente as 6 1/2 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro, n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 6 de Outubro de 1893.

O SECRETARIO

Augusto Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Grande premio

para a corrida de anniversario, a realizar-se no domingo 5 de Novembro de 1893

Hippodromo do Campo Grande—2.200 metros—Animaes de qualquer paiz.—PREMIOS: 2.000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

Este pareo só será considerado realisado se inscreverem-se e correrem seis animaes de quatro proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 21 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 6 de Outubro de 1893.

O secretario,

Augusto Silva.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico annunciado para hoje ás 11 horas da manhã, fica transferido para o dia 11 ás mesmas horas, por não ter havido concurrencia no de hoje.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 6 de Outubro de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a realisarem a 4ª entrada ou 20$000 por cada acção, a contar da 1 a 20 de Outubro vindouro em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 28 de Setembro de 1893.

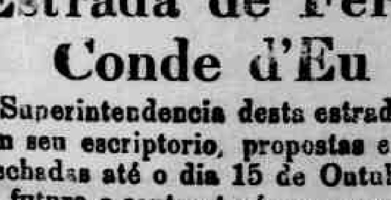
O secretario
Augusto Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas a comparecerem na séde desta companhia, do dia 10 do corrente em diante, afim de receber m o 18.º dividendo de 8 0/0 ao anno, e relativo aos lucros do semestre findo em junho deste anno.

Escriptorio no Recife, 7 de Outubro de 1893

Antonio Ulysses de Carvalho
Gerente.



Estrada de Ferro Conde d'Eu

A Superintendencia desta estrada recebe em seu escriptorio, propostas em cartas fechadas até o dia 15 de Outubro proximo futuro e contractará com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de não menos de vinte mil (20.000) dormentes das madeiras—Aroeira, Baraúna, Getahy, Páo d'Arco, Páo Ferro, Surungy, Coração de Negro, Jucá, Jatobá, Oiticica, Peroba e Angico secco velado, com as dimensões seguintes:

Comprimento um metro e oitenta e cinco centimetros (1,^{m}85), largura vinte centimetros (0,20^{m}) e grossura doze centimetros (0,12^{m}).

Os dormentes deverão ser todos de amago (miolo) em quina viva e postos em qualquer das estações da mesma estrada.

Convida, por tanto, a quem interessar possa, a enviar sua proposta até o referido dia.

Escriptorio da Superintendencia, Parahyba, 30 de Setembro de 1893.

H. G. Sumnes.
Superintendente.

Aviso

De accordo com instrucções recebidas da companhia Thos & Jas Harrison participamos aos senhores recebedores de carga pelo vapor inglez «Explorer,» que tendo o dito vapor seguido para Ilha Grande por intimação que recebeu em 4 do corrente, na sua chegada neste porto, procederão a cobrança de mais 35 por cento sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despezas de quarentena.

Recife, 5 de Outubro de 1893.

Blackburn Needham & C.,
Agentes.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.

Aviso

Em virtude do art. 116 do regulamento desta estrada, as 10 horas da manhã do dia 10 de Outubro, e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos: 11 barris vasios, sem marca, 1 sacco cal, marca T. G. 4 saccos farinha, marca J. R. 6 saccos farinha mandioca J. R. 17 saccos farinha mandioca, J. P. 5 saccos farinha, marca M. A. 1 atado cordas, sem marca, 1 caixão medicamentos, sem marca, 1 lata oleo mocotó, marca U. Ribeirão, 2 caixas com cerveja. sem marca, 30 barricas vasias, marca L. 2 atados solla, marca C. O. 1 sacco farinha, marca M. F. R. 30 barricas vasias, marca Una, 11 saccos farinha, marca F. E. 2 saccos farinha, marca F. L. 2 saccos sementes, marca H. V. L. 1 chapa de ferro, sem marca, 9 pertences de carroça, sem marca, 42 saccos milho, marca V. L 10 saccos feijão, S. F. 2 ancoras mel, marca F. 2 saccos farinha, marca H. 3 saccos milho, marca D. C. 2 varões ferro, marca B B. 19 saccos farinha, marca B. A. 2 saccos sal, marca A. F. C, 2 barricas cal de Lisbôa, marca P. A. S. 8 picaretas, sem marca, 49 saccos cal, sem marca, 18 esteiras cangalhas, sem marca, 2 canos, sem marca, 1 barril com vinho, marca J. G. S. e outros objectos de pouco valor.

Cabo, 6 Outubro 1893.

Wells Hood.
Superintendente.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros vencidos hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar (de 1 a 3 horas).

Os referidos juros serão pagos á vista das acções, cujos coupons serão separados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1893.

José João de Amorim
Secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, declaro que no dia 10 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição os magistrados do interior.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 9 de Outubro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos na igreja de S. José de Riba-mar

ELEIÇÃO
(2ª convocação)

De ordem do irmão provedor, convido aos irmãos desta irmandade a comparecerem quarta-feira 11 do corrente, pelas 5 horas da tarde, em nosso consistorio, afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos na igreja de S. José de Ribamar, 9 de Outubro de 1893.

O escrivão
Joaquim Guedes.

Companhia Exploradora de productos calcareos

Segunda chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 9 de Outubro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

MARITIMOS

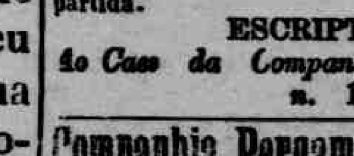
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima no dia 12 de Outubro ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Porto

Barca portugueza

«Claudina»

Recebe carga a frete para sahir sem maior demora, visto já estar parte engajada: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Leilão DE FAZENDAS

Terça-feira 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Martins fará leilão de uma caixa com cretones finos e 2 ditas com brins de cores de lindos padrões.

Ao correr do martello

Agente Oliveira

2º Leilão

Da casa terrea n. 248 á rua Imperial.

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr juiz do 5º districto, na jurisdição parcial da Provedoria e á requerimento do inventariante do espolio de Manoel da Costa Pereira, levará a leilão a casa acima edificada em terreno foreiro.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro e um cosinheira ou cosinheiro; á tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Aluga se parte de um sobrado sito em Santo Antonio, a uma senhora viuva ou a uma professora; a tratar na rua da Palma n. 56.

— Aluga-se uma casa para familia, na Torre, rua do Jasmim n. 4: á tratar na mesma.

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Os credores da fallencia de Domingos Manoel Martins, queiram apresentar seus titulos a rua estreita do Rosario n. 32, 1º andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o dia 17 do corrente, afim de serem classificados.

Vendem se quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Tito Hygino de Miranda ensina harmonio, canto e piano; á tratar á rua do Pires n. 83, ou á rua do Bom Jesus n. 45, com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

— Vende-se a sexta parte do palacete da rua da Aurora, onde esteve o Thesouro Estadual, o qual se acha reconstruido, pintado de novo, contem todas as accommodações e sahida para a rua da União a tratar na Associação Commercial com Candido Alcoforado.

— Aluga-se uma casa terrea na povoação da Boa Viagem, propria para banhos salgados, no largo da igreja: a tratar na rua do Imperador numero 31.

— Vende-se a taverna do largo das Graças n. 15, bem afreguezada, com pequeno capital: a tratar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna.

O mosaico nacional da casa Cresta não é frio, e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Criados

Precisa-se de dous criados, sendo um com pratica de botica: na rua Bom Jesus n. 22.

Excellente chacara com lindo jardim na frente, com sitio arborisado e todo murado, a margem do rio Capibaribe

Aluga-se a excellente chacara com todos os commodos necessarios para numerosa familia, agua encanada de cacimba, banheiro, jardim na frente com lindas flores, casa para feitor estribaria, cocheira, quarto para banho, uma casa terrea assoalhada dentro do sitio, um grande parreiral, duas baixas de capim e muitas arvores fructiferas, e banhos de chovisco, etc., etc., na Torre, onde termina a linha dos bonds, a margem do rio, lado opposto, a estação do mesmo nome, da linha ferrea de Apipucos; ver e tratar no mesmo sitio, a qualquer hora.

Pechincha

A 240 réis o covado

Sargelim diagonal de todas as cores.

So' na loja e armazem das Estrellas.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Aprendizes

Precisa-se de aprendizes para a tanoaria de José da Costa Ferreira: a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 14.

Predios

Vendem-se tres predios em Olinda, em boas ruas, e não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo um destes um pequeno jardim, todos esses predios são novos: á tratar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 28.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua de Joaquim Nabuco n. 3

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra se com grande vantagem rua da Praia n. 8.

Loja de fazendas

Vende se uma loja de fazendas á rua do Livramento n. 29: quem pretender dirija se á mesma que achará com quem tratar.

Concerto de pianos

Superior feltro, cordas, camurças, marfins, fechaduras, arames, etc., etc.; vende-se barato na loja de musicas e instrumentos do Paiva, á rua Nova n. 13

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial desta praça que vendeu o seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua da Santa Cruz n. 36, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr Joaquim Tavares Ribeiro se alguem se julgar credor, apresente suas contas no praso de tres dias para depois de ser conferidas serem pagas.

Recife, 6 de Outubro de 1893.

João Valente da Cruz Sobrinho.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados e dê abono de sua conducta: no largo do Pilar n. 21.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

J. Melicharek

Participa aos seus amigos e distinctos freguezes que acaba de retirar da Alfandega grande sortimento de casemiras finas, inglezas e francezas, tecidos especiaes, para o verão, chegado pelo vapor «Tagus»; recebeu pelo mesmo vapor panno finissimo para casacas: na alfaiataria á rua Barão da Victoria n. 49.

Dr. Mello Gomes

Medico-cirurgião-parteiro

Rua Barão da Victoria n. 57
(Antiga rua Nova

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193 Chamados por escripto.

Criado

Precisa se de um criado; na rua larga do Rosario n. 30.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Farello!

Vendem Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio; será bem recompensado.

Chalet em Olinda

Vende-se bom sitio com grande chalet, novo: na rua dos Milagres n. 20.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar em Jaboatão com o Sr. Joaquim da Silva Cruz, padaria.

Aluga-se

Uma casa na rua Real da Torre, com os commodos desejados para pequena familia, e por preço muito modico; a tratar na rua do Bom Jesus n. 40, loja

Casa de campo

Vende-se uma casa com boas accommodações para familia, bem construida e defronte da estação de Apipucos: a tratar na rua 1º de Março n. 20 A.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Blondel: á tratar na rua da Saudade n. 5, das 4 horas ás 6 da tarde.

Ao Dr. Inspector da Alfandega

Pede se a S. S. que lance as suas vistas para a feliz collecta do imposto geral de fumo feita em proveito de Azevedo & C.

Estes senhores que trabalham com 300 operarios, além de duas machinas de fazer cigarros, foram collectados em 26 contos de reis annual, quando pela verdadeira proporcionalidade, aferida pelo numero de operarios, deviam pagar noventa e tantos contos de reis.

A fabrica Lafayette que devia pagar trinta e tres contos de reis está collectada em treze:! E' muito favor, é muito escandalo.

Providencias, senhor inspector.

Os prejudicados.

Conego Antonio Manoel da Assumpção

Leopoldo Marques da Assumpção, sua mulher Nympha B. da Assumpção e filhos Leopoldo Marques da Assumpção Junior, Francisca de Salles da Assumpção, Manoel Melquiades da Assumpção e José E. da Cunha, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão, cunhado, tio e padrinho o conego Antonio Manoel da Assumpção; e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia de seu passamento, que mandam resar na cathedral de Olinda, quarta feira 11 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, pelo que protestam ainda mais uma vez seu eterno reconhecimento.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda

Tereza Cordeiro, Ignacio Cordeiro, Antonio Cordeiro, Francisco de Borja Gonçalves Agra, Eulalia de Lacerda, viuva, cunhados e irmã de João Ribeiro Pessoa de Lacerda, fallecido em Garanhuns no dia 3 do corrente, agradecem as pessoas que naquella cidade se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado marido, cunhado e irmão, á sua ultima morada, e convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia, na terça-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Palmares, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Coronel Thomaz Alves Maciel

1º anniversario

José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel, mandam celebrar missas por alma de seu sempre lembrado pai e sogro, o coronel Thomaz Alves Maciel, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, terça feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã; e para assistirem a estes actos de nossa religião, convidam todos os seus parentes e amigos e os do finado, aos quaes desde já protestam sinceros agradecimentos.

Francisco Xavier Cavalcante Lins

Ignacia da Annunciação Lins, ferida pelo mais doloroso passamento do seu mui prezado esposo F. Xavier Cavalcante Lins, convida todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem a missa do 7º dia que terá lugar no dia 11 do corrente; pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, confessando-se desde já eternamente agradecida aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Julia Amelia de Carvalho Simões

Antonio Affonso Simões, Alfredo Homem de Carvalho e sua mulher, Francisco Homem de Carvalho, Laura Elisa H. de Carvalho, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas do trigesimo dia do fallecimento de sua prezada esposa, irmã e cunhada, Julia Amelia de Carvalho Simões, na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã de quinta feira 12 do corrente, confessando-se eternamente agradecidos

Major João do Rego Maciel

1º anniversario

José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio d'alma de seu sempre saudoso sogro e pai, o major João do Rego Maciel, mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, terça feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã; pelo que desde já protestam eterno reconhecimento.

Antonio Gonçalves dos Santos

1º anniversario

Manoel Gonçalves Moreira convida a todos os amigos de seu pranteado tio, Antonio Gonçalves dos Santos, para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma manda rezar terça feira 10, ás 5 horas da manhã, na matriz de S. José. Confessando-se desde já summamente agradecido aquelles que se dignaram comparecer a este acto de caridade.

João Ferreira Loureiro

Leobina Baptista Loureiro, Leonidas Tito Loureiro e Eufrosina Tito Loureiro, convidam aos seus parentes e amigos do finado seu marido e irmão João Ferreira Loureiro para assistirem as missas que mandam rezar quinta-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo, primeiro anniversario do seu passamento.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de uma pessoa; á tratar na rua do Livramento n. 34.

Amas

Precisa se de duas amas para serviços internos em casa de uma familia, e que durmam em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antiga Riachuelo n. 51.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha, precisa-se tambem de uma senhora capaz para tomar conta de uma casa de pequena familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua dos Guararapes n. 94

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; na rua União n. 65.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: á tratar na rua Nova n. 7, segundo andar. Paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua dos Guararapes n. 94.

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvarelhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores, bolachinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e farello gaz inexplosivo, luz diamante.

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma *BEBIDA* agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**
O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO
Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco*: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT E PHARmes. — Dr. J. Buci

---

25 annos de successo. — Premio Grande. - Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. — Em Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmªs.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio contra* — PRISÃO DE VENTRE HABITUAL
IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — *Não produzindo a Prisão de Ventre*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 56, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GOMIDEC SUCCESSOR
Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timgrada. Tem constantemente deposito de palheta e boquinhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos

RUA 1º DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

TINTURA UNICA INSTANTANEA — para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA ROSADA — para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva
Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Fran. M. da SILVA & Cª

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 26, r. du Temple. — Exigir a firma: J. Colmet
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caração, abacaxis, granadina, groseille framboesa, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

REMEDIOS ESPECIAES
DE
ATHAIDE, MARCONDES & C.

APPROVADOS
Pela exma. JUNTA DE HYGIENE do Rio de Janeiro
PINDAMONHANGABA

Xarope Babano Iodo ferroso

Empregado com enorme successo contra *escrophulas, lymphatismos, fraqueza, bronchites, darthros, e syphilis.*

O melhor remedio contra todas aquellas molestias e não ataca o estomago nem os dentes porque não contém mercurio.

Xarope anto asthmatico composto

E' o melhor e o mais efficaz remedio contra asthma até hoje conhecido preparado segundo as regras da arte e com o maior cuidado este xarope, e empregado com feliz resultado contra *asthma, bronchite asthmatica etc*

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
——):o:(——
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N.34
PERNAMBUCO

LOJA DO POVO
11---RUA 1º DE MARÇO---11
Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etaminas arrendados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linos com bolias, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000,
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Pano fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de maceira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e crivos de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, obras de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios mestre ferreiro.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sobre bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o penteado das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende ao preço de fabrica
RUA 1º DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

Finissima goiabada de aratanha !...

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30

Armação

Vende se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 58 A.

Ao publico

Manoel Clementino Correa de Mello & C. successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Olinda

Aluga se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES !!
Modellos novos !! Sortimento completo !!
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Ao commercio

Joaquim Tavares Ribeiro participa que comprou ao Sr. João Valente da Cruz Sobrinho o seu estabelecimento sito á rua da Santa Cruz n. 36, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito; porém se alguem se julgar credor, reclame dentro do praso de tres dias.
Recife, 6 de Outubro de 1893.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz curar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas e Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarizios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá grafis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares

POR D. CARDOSO JUNIOR
A' venda em todas as livrarias.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pincines, monoculos, etc.

Doura se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

O RELOGIO LAMPADA

Maior novidade Americana

Uma caixa contendo o relogio e seus pertences tudo por

6$000

O MOTOR CARBONICO

A maior economia para escriptorio e casas de familia

O RELOGIO VICTORIA

GRANDE APERFEIÇOAMENTO, E ECONOMICO NO PREÇO

Acha-se em exposição os retratos americanos a oleo e a crayon chegados pelo ultimo vapor.

Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61
Agencia dos retratos e artigos americanos

APPERITIVOS SUI GENERIS

Com armazem de estiva em grosso a *Travessa da Madre Deus n. 12*
Lopes Alheiro & C.

Recebem constantemente:
VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5.º e 10.º
VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.º e 10.º
VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.º
VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5.º
VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.º e 10.º

ESPECIAES
Vinho Lagrime Christe em barril de decimo.
Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.
Vinho Bordeaux—Chateau Pasquê.

COGNACS
Cognac Real Macieira.
Idem Mackdelle & C.
Lopes Alheiro & C.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias.

Chapellaria Coelho

COELHO & FERNANDES
49--Rua da Imperatriz--49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e os cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam

Chapéos para senhoras e meninos.
Ditos inglezes e allemães para homens.
Capotas de phantasia para senhora.
Flores, passaros, fitas, gases, plumas, passaros e aigrettes.
Chapéos de feltro e castor.

Officina

Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclame para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nosso estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transacções commerciaes.

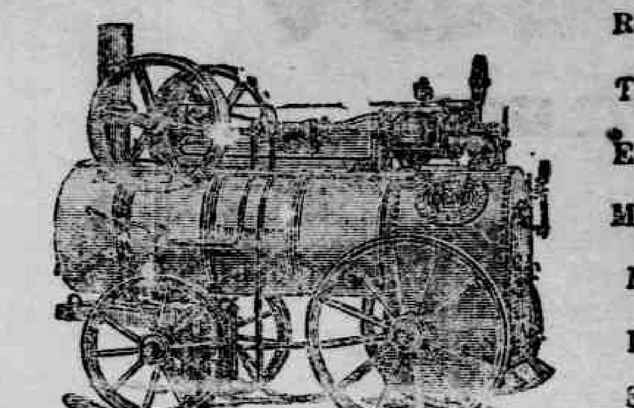
Coelho & Fernandes
49--Rua da Imperatriz--49

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques



Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigonhes e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e vestes de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora (formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarollas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para camá e anella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninos
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meni
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10 annos.
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

VIGILANCIA

COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO

COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido, do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAFS de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros contos.

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company

Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 1503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brasil.

Escriptorio Central
31—Rua do Hospicio—31
RIO DE JANEIRO
R. I. Kisman Benjámin
Gerente

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO
36—Rua do Marquez de Olinda—36
1.° andar Pernambuco
Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente

Sub 2.° Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares. de Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Braz Brandi.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da missão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to...

Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e ... Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não ... uino sem cada rasto ... marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagens bollas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meia, para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e ceroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vis varios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Boa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

FOLHETIM 59

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

—

CAPITULO LX

MIGUEL HARVEST LIVRE

(Continuação)

Um bello dia a joven donzella, de alma terna e romanesca, encontrou Miguel Harvest, superintendente da marqueza, homem de espirito superior, mas ao mesmo tempo ingenuo.

Não insisto sobre esses pormenores, porque o senhor já os conhece.

A marqueza, tendo conhecimento das relações de sua filha com Miguel Harvest, chamou o sobrinho para salvar a situação.

E o sobrinho, interessado no negocio, prestou-se a tudo que a velha quiz

Organisaram uma machinação abominavel.

Fizeram passar o superintendente por louco...

Com audacia extraordinaria o raptaram e o sepultaram, graças ao apoio de um patife de marca maior, o Dr. Morandet, hoje fallecido, e então director do asylo em que Miguel Harvest foi internado.

— A prova disto? disse o Sr. d'Amonville.

O agente tirou do bolso um canhenho, que entregou ao juiz.

— A prova, disse elle, o senhor a encontrará examinando os livros do Dr. Morandet, que oito dias antes do rapto de Miguel Harvest estava preparado para requerer fallencia, e que dous dias depois pôde pagar mais de setenta mil francos de divida, com grande alegria dos seus credores estupefactos.

Neste canhenho copiei eu os algarismos dos livros do doutor.

Por conseguinte o doutor recebeu, neste intervallo, uma somma importante, e esta somma lhe foi dada pela riquissima marqueza de Rosny, em recompensa dos seus bons officios.

— Esta hypothese parece ter visos de probabilidade... disse o juiz.

— Para mim é cousa certa...

— Por emquanto não passemos fóra do dominio das conjecturas.

— Entramos no da certeza...

O notario da marqueza teve ordem de lhe entregar, tres dias antes do rapto de Miguel Harvest, uma somma de 140 mil francos...

Tal coincidencia não é comprobatoria?

— Na verdade!... disse o Sr. d'Amonville, estupefacto e admirando a estranha habilidade do policial.

Ah!... o senhor é um homem precioso, Sr. Barrot.... Aceite os meus comprimentos... Queira proseguir... Eu o escuto com o maior interesse.

Barrot inclinou-se, em signal de reconhecimento pelos elogios que acabara de receber.

— O Sr. de Aurigné, continuou elle, desposou a menina Isabel de Rosny... sabe de que modo.

Illudiu a amante de Miguel Harvest do modo o mais indigno.

Aquella que é hoje a baroneza de Aurigné lhe referio por que meios o barão soube illaqueal-a.

Agora vou apresentar-lhe o cumplice do Sr. de Aurigné, que é hoje seu intendente... o tál Noel Fricart.

Este era então caixa do banco dirigido pelo barão.

Este Noel era casado da mão esquerda com uma chibante rapariga, uma chamada Manette, a quem adorava e que lhe custara caro.

As despezas da casa elevaram-se, mensalmente, a uma quantia muito superior ao ordenado do caixa.

A bella Manette era faceira, cheia de caprichos, amante do luxo.

Sobre estes individuos forneceram-me na rua Lafayette, onde então habitavam, as informações mais seguras.

Deviam, como se diz, a Deus e a todo o mundo.

Eram perseguidos e iam ser penhorados, quando por um reviramento subito pagaram tudo, mudaram se, installaram-se luxuosamente, e Noel Fricart viveu d'ahi em diante como capitalista.

A decifração do enygma é esta:

Noel Fricart tinha-se tornado executor das infamias do Sr. de Aurigné.

Noel Fricart auxiliara o seu patrão por occasião do rapto do Dr. Fortimpré.

Noel Fricart transformou-se em Germano Langlet para alugar a casa de Montmartre, onde devia representar se o drama que conhece.

D'ahi o segredo da subita opulencia do ex-caixa!

— Prosiga... disse o Sr. d'Amonville, prosiga... Tudo isso é bem estranho.

— Todos esses motivos indicam superabundantemente o mobil a que o Sr. de Aurigné obedeceu, nomeando seu cumplice intendente da sua casa, alojando-o no seu palacete com a bella Manette, que se tornou legalmente sua esposa.

Barrot interrompeu-se um pouco para tomar folego.

— Ponhamos agora os meus personagens em acção.

Segundo o velho adagio judiciario: — Procura quem tem a lucrar com o crime... vejamos os interesses de cada um.

Primo: Noel Fricart tinha interesse em servir o Sr. de Aurigné para encontrar, graças a elle, os fundos necessarios ás despesas de sua amante, e para attrahil-a a si, porque a adorava e não podia dispensal-a.

Este tornou se criminoso por amor.

A especie é bastante commum.

Nada mais banal do que esses crimes que têm o amor por mobil.

Secundo: O barão de Aurigné, arruinado, feito esposo da menina Isabel de Rosny d'Esvard, herdeira da immensa fortuna de sua mãi, não tinha todo o interesse em se desfazer da sua sogra, avarenta implicante, e velando como um cão de fila sobre a disposição dos seus bens?

— Como!... exclamou o Sr. d'Amonville... Pois accusa o barão de Aurigné de...

— Paciencia! Sr. juiz, paciencia!

Entretanto Noel Fricart, transformando-se para a circumstancia em Germano Langlet, aluga a casa de Montmartre.

Elle escreve ao Sr. de Aurigné, que se achava então no castello de Frênes a tramar a perda de Isabel, para lhe annunciar ter alugado a casa, como certamente recebêra ordem.

Junta á sua carta um plano do immovel...

O barão devolve o plano, depois de tel-o marcado com uma cruz vermelha, cuja significação estava com certeza indicada n'uma carta que fizeram desapparecer.

Entretanto o caixa executa as ordens que recebeu, excava a parede da casa e ahi pratica uma brecha de altura e largura indicada.

E desde então só falta esperar o dia em que devo pôr em execução os projectos do barão.

— Que projectos? perguntou o Sr. d'Amonville, que começava a comprehender o pensamento do engenhoso agente.

— Chega este dia... continuou Barrot. Attrahem a marqueza sob um pretexto qualquer...

Matam-na...

Emmaranham-na na brecha préviamente preparada.

— Mas... objectou o magistrado, o senhor vai muito depressa... A prova de tudo isto?

— Paciencia!... Paciencia!...

Segundo a opinião dos medicos chamados, o esqueleto por nós encontrado é o de uma mulher idosa, sexagenaria: a idade da marqueza.

Os medicos declararam que a pessoa, cujo esqueleto se achou, devia ter em vida os dentes muito compridos.

Ora, eis aqui os signaes caracteristicos da marqueza... com as indicações precisas e authenticas.

O agente passou ao juiz a cópia de um passaporte dado á marqueza de Rosny pelo maire de Versailles em 1859.

— E' verdade... disse o Sr. d'Amonville maravilhado... Lá isso é verdade... Continue... peço-lhe que continue...

— Ainda não é tudo... ainda não é tudo... Ouça o que se segue...

— Mas... objectou o magistrado, o obito da Sra. de Rosny devia ter sido legalmente verificado...

— Espere... disse o agente. E' aqui que a perversidade do amavel gentilhomem que responde ao nome de barão de Aurigné resalta de modo relevante... Ah! mais é de marca! E' de se lhe tirar o chapéo!

— Acabe, disse o juiz. Com effeito tudo que me diz é verosimil.

— O obito da Sra. de Rosny foi constatado—proseguio Barrot; mas a verdadeira marqueza de Rosny já estava morta e emmurada na casa de Montmartre, quando a falsa marqueza falleceu no palacete do barão...

— Explique-se, não comprehendo, disse o juiz.

— E' muito simples.

Assassinada a marqueza, o Sr. de Aurigné podia dál a como tendo desapparecido; porém este meio, além de perigoso, tinha um inconveniente: é que os bens da marqueza ficariam sequestrados durante um periodo mais ou menos longo, e neste tempo o barão não poderia tocar na bolada.

Ora, o barão, que é um finorio, pensou sobre o caso, reflectio, considerou... e por fim achou.

O agente interrompeu-se.

— Tambem eu achei, e não foi sem trabalho, accrescentou Barrot rindo-se.

— Que achou o senhor?

— Simplesmente isto: a pessoa que assistio aos ultimos momentos da falsa marqueza de Rosny.

Esta falsa marqueza tinha sido trazida quinze dias antes da sua morte para o palacete de barão por Noel Fricart, a sua alma damnada.

— E... interrompeu o juiz ancioso, que lhe disse a mulher que assistio aos ultimos momentos da pretendida marqueza de Rosny?

— Interroguei esta mulher, proseguio Barrot... O senhor a verá e por sua vez a interrogará... Ella me disse tudo... Contou me com emoção o lamentavel fim da nobre dama...

Fez me conhecer que o Sr. de Aurigné cumprio o seu dever até ao fim, e que velou muitas noites á cabeceira da sua sogra.

(Continúa).